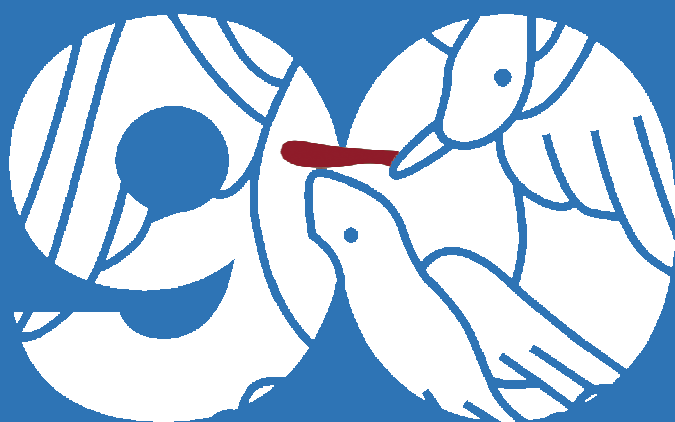




PLANO DE AÇÃO, ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2023



**MISERICÓRDIA
DA FREGUESIA
DE SANGALHOS**

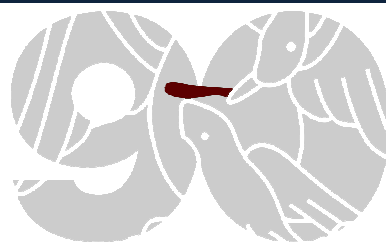
**anos
1932 2022**

25 novembro 2022



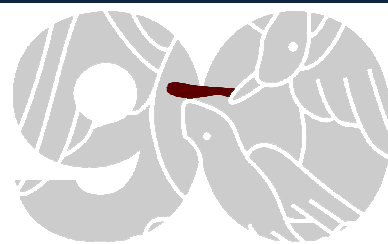
MISERICÓRDIA DA FREGUESIA DE SANGALHOS

IPSS - Instituição Particular de Solidariedade Social de Utilidade Pública



ÍNDICE

1	ÓRGÃOS SOCIAIS.....	3
2	PLANO DE AÇÃO.....	4
3	PLANO INSTITUCIONAL.....	9
4	PLANO DE ATIVIDADES - CSAPI.....	10
5	PLANO DE ATIVIDADES - CBEI.....	29
6	PLANO DE ATIVIDADES - CAR.....	40
7	PLANO ANUAL DE FORMAÇÃO.....	50
8	ORÇAMENTO PARA 2023.....	53
9	PARECER DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS.....	57
10	RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL.....	59
11	ÍNDICE DE ABREVIATURAS.....	60
12	CONTACTOS.....	61



1 ÓRGÃOS SOCIAIS

Assembleia Geral

Presidente – Emanuel Joaquim Dinis Abrantes Maia

Vice-Presidente – Perpétua Helena Subtil Barbosa

Primeira Secretária – Maria da Graça Castro Mourinho Tavares

Segunda Secretária – Ana Ricardina Pires Salvador

Terceiro Secretário – Amândio Neves Albuquerque

Mesa Administrativa

Provedor – Carlos Manuel Henriques Santiago

Vice-Provedora – Isilda Alves Silva

Secretária – Maria Lúcia Braga Araújo

Tesoureiro – Carlos Fernando Morais Martins

Primeiro Vogal – Júlio Augusto Rodrigues Anjos

Segundo Vogal – Hipólito Neves Santos

Terceiro Vogal – José Maria Gonçalves

Conselho Fiscal

Presidente – Maria Clementina Almeida Trindade Silva

Vice-Presidente – Esmeralda Batista Simões Trindade

Vogal – Júlia Maria Picado Paiva Ferreira



2 PLANO DE AÇÃO

INTRODUÇÃO

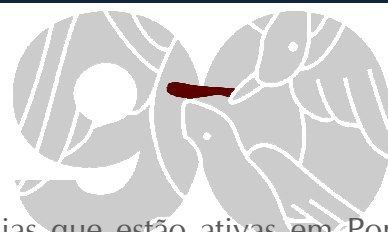
No cumprimento dos imperativos legais e estatutários definidos no Compromisso da Misericórdia da Freguesia de Sangalhos, adiante abreviada por Misericórdia ou MFS, cumpre-nos submeter à apreciação e deliberação da Assembleia Geral de Irmãos o Plano de Ação, Atividades e Orçamento Previsional (PAAO) para o ano de 2023.

Este é resultante da monitorização e avaliação do Plano Estratégico 2022 – 2024 da MA (de 11/11/2021).

VISÃO PARA 2023

A Misericórdia nasceu em 18 de outubro de 1932. Quer isto dizer que tem 90 anos. NOVENTA anos!

A MA planeou um conjunto de eventos a serem realizados durante o ano civil 2022, conforme Plano Institucional do Plano de Ação, Atividades e Orçamento (PAAO) de 2022 (in pág. 34). Uma nova vaga do SARS-COV-2 e os efeitos dramáticos na economia mundial devido à Guerra provocada pela invasão da Rússia à Ucrânia obrigaram este Órgão Social a repensar o programa. Assim, a Mesa Administrativa e a Direção Técnica reajustaram o mesmo. Nada mais justo do que entender-se o seguinte espaço temporal: 2º semestre de 2022 ao 2º semestre de 2023. E este é o foco principal para o próximo Plano de Ação: a comemoração de nove décadas de muitos feitos de uma Instituição cuja sede é numa freguesia, ao contrário das outras 386



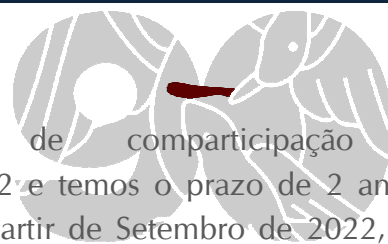
Misericórdias que estão ativas em Portugal (numero facultado por UMP em 08/11/2022 na Apresentação das novas Funcionalidades Plataforma em Rede).

O ano de 2023 prevê-se ser comemorativo, como já vimos, mas também muito trabalhoso. O Projeto de Ampliação e Requalificação do Complexo Social de Apoio à Pessoa Idosa irá finalmente avançar. Recapitulando relativamente ao CSAPI, a MA desistiu de um projeto de construção de raiz do CSAPI, a conselho na União das Misericórdias Portuguesas (UMP), já que não teria viabilidade de comparticipação pública. Na altura, avançou-se para um projeto de Requalificação e Inovação com a empresa Galbilec – Gestão e Produção de Projetos Lda, com um custo total, à data, de 171.500,00€ acrescido de iva. Foi apresentado publicamente em 20/09/2014 cujas obras foram calculadas em 2.814.358,00€. A expectativa era de um financiamento entre os 70% e os 85%. Em 2015, a MA debateu-se com a dificuldade do Licenciamento do edificado para poder constituir processo de candidatura. Em 2016 a Misericórdia foi obrigada a realizar obras intercalares de melhoria (SAAS, Secretaria Geral, Provedoria, quartos de banho do ERPI) no valor de cerca 30.000,00€, condição imposta para a obtenção do Licenciamento. Este finalmente chegou em 14/07/2017. A MA concluiu o processo de candidatura aos Fundos do Programa Portugal 2020 em 30/08/2018 cujo custo total da operação foi avaliado em



MISERICÓRDIA DA FREGUESIA DE SANGALHOS

IPSS - Instituição Particular de Solidariedade Social de Utilidade Pública



3.118.088,51€. O montante máximo elegível era de 951.808,60€ para uma participação de 85%, ou seja, 809.037,31€. A MA sentiu-se ludibriada e desgostosa pois claramente o valor era insuficiente para financiar o custo total da operação! O Projeto ficou seriamente comprometido, pois estariam em falta cerca de 2.300.000,00€. Mas a esperança é a última a morrer, como bem dizem os nossos sábios portugueses e por isso a MA decidiu aguardar por novas oportunidades de financiamento para este projeto. Em 28/12/2020 a MA submeteu candidatura ao Programa de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais – 3ª Geração (tipologia1/n.º 74202) – PARES 3.0. De acordo com o Aviso de Abertura, o projeto poderia ser financiado até 80%, ou seja 1.755.600,00€ do cálculo do valor elegível. Finalmente, as boas notícias chegam à Misericórdia: em 28/02/2022 a MA foi notificada da decisão de Aprovação da candidatura com a taxa de elegibilidade de 0,7953 do valor elegível 2.295.496,00€. Obviamente que um projeto de 8 anos já não pode estar avaliado em 2.814.358,00€. Com a conjuntura atual o custo total desta importante operação ascende aos 4.200.000,00€. Esta será a parte menos boa das excelentes notícias. A Misericórdia irá precisar de cerca de 2.400.000,00€ para conseguir operacionalizar este objetivo que é estratégico e essencial. A Misericórdia volta a estar na mesma posição de 2018 mas desta vez com uma única certeza: **a obra tem que avançar!** Não se pode esperar mais, pois o bem dos nossos Utentes e Colaboradores é imperativo. A MA assinou

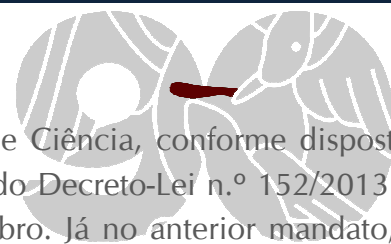
contrato de participação em 12/07/2022 e temos o prazo de 2 anos, a contar a partir de Setembro de 2022, para executar a obra. Até à presente data, a Instituição já pagou 112.540,00€ relativamente ao projeto de ampliação e requalificação.

A resposta social Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS) chegou ao fim. Uma resposta social protocolada em 30/06/1999, terminará em 31/12/2022, por determinação do Governo no âmbito da estratégia nacional de descentralização das competências da administração direta e indireta do Estado para as autarquias locais e para as entidades intermunicipais para uma maior adequação dos serviços prestados à população. Esta resposta social intervém junto de Agregados Familiares e Indivíduos, de acordo com a legislação da Segurança Social, orientada para esta problemática, adaptado à Missão, Visão e Valores da Misericórdia da Freguesia de Sangalhos, com uma área geográfica do Concelho de Anadia, priorizando as freguesias de Sangalhos e Ancas. Tem sido a única Instituição do concelho a trabalhar nesta área durante os últimos 23 anos e o seu acordo de participação financeiro nunca foi revisto e ajustado às necessidades. Relembramos que resultado operacional desta resposta social em 2021 foi (-18.876,41€). A Misericórdia foi convocada para reunião com a Tutela em 11/01/2022. Depois dessa teve duas reuniões com a Câmara Municipal de Anadia. Na última, a 02/11/2022, concluiu-se que um possível acordo de continuidade para esta resposta social com a CMA, sob a



MISERICÓRDIA DA FREGUESIA DE SANGALHOS

IPSS - Instituição Particular de Solidariedade Social de Utilidade Pública



responsabilidade e diretrizes desta, não poderá ser consolidado, devido aos valores orçamentados e tabelados pelo governo. Assim, conforme Portaria n.º 63/2021, de 17 de março, Despacho n.º 9817-A/2021 de 8 de outubro e Decreto-Lei n.º 23/2022, de 14 de fevereiro, o prazo de transferência das competências no domínio da ação social para o poder local é até 31 de dezembro de 2022, data da extinção por caducidade do Acordo de Cooperação. O anterior assunto também está interligado com o Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas (POAPMC-F7-2019-02) promovido pela Segurança Social para o território de Anadia, Oliveira do Bairro e Mealhada, já que partilham a mesma natureza, missão e recursos operacionais. Este segundo Programa soma 5 anos de apoio e de reforço alimentar a todo o concelho, com data final agendada para 31 de janeiro de 2023, não se sabendo sobre a funcionalidade do próximo projeto alimentar.

Quanto às respostas sociais Creche e Estabelecimento de Educação Pré-Escolar (Jardim de Infância), implementadas no edificado Centro de Bem Estar Infantil, a Mesa Administrativa assinou Acordos de Plano de regularização a 03/06/2022, com um prazo de um ano, para resolver as seguintes irregularidades: na Creche – “Não possui a documentação do edificado, designadamente Licença de Utilização, Auto ou Certificação de Vistoria Higiéno-Sanitária nem Declaração comprovativa de Condições de Segurança”; na Educação Pré-Escolar - “Não dispõem de autorização de funcionamento emitida pelo Ministério da

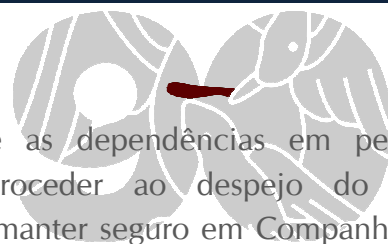
Educação e Ciência, conforme disposto no artigo 30 do Decreto-Lei n.º 152/2013 de 4 de novembro. Já no anterior mandato, este assunto, do licenciamento do Centro de Bem-estar Infantil estava a ser analisado pela Mesa Administrativa. Uma das ações, decidida em reunião de 09/02/2018 com a tutela, foi estudar o edificado existente e identificar quais as alterações imprescindíveis que teriam de ser executadas para a obtenção do Licenciamento. Em 16/10/2018 a Misericórdia enviou todas as peças necessárias para essa análise. Em 31/10/2018 recebeu-se o parecer relativamente à requalificação do Centro de Bem Estar Infantil da Tutela da Segurança Social, ficando ainda a faltar do Ministério da Educação e a Autoridade de Saúde e Autoridade Nacional de Proteção Civil. Nesse ofício são identificadas todas as alterações imprescindíveis, consideráveis em termos de custo. Posto isto, a atual Mesa Administrativa decidiu avançar para uma construção nova, de raiz, na área de implementação do Complexo Social de Apoio à Pessoa Idosa. O Projeto está a ser ultimado e irá ser enviado, nos próximos meses, a todas as entidades para recolha de pareceres prévios. Acreditamos que esta é a solução para ultrapassar definitivamente este obstáculo, promovendo condições de qualidade às nossas crianças e rentabilizando os recursos disponíveis.

A Casa da Criança (Casa de Acolhimento Residencial) aguarda resposta à Candidatura à Eficiência Energética em Edifícios de Serviços (Aviso N.º 01/C13-i03/2022) de 21/07/2022, nomeadamente para a



MISERICÓRDIA DA FREGUESIA DE SANGALHOS

IPSS - Instituição Particular de Solidariedade Social de Utilidade Pública



substituição da iluminação existente, instalação de sistema solar fotovoltaico para autoconsumo, bomba de calor para climatização e bomba de calor para águas sanitárias.

O Serviço de Apoio Domiciliário é uma resposta social que, fruto de esforços em equipa, tanto na divulgação dos serviços como na sua diversificação, melhorou consideravelmente. O Acordo, têm atualmente todas as vagas preenchidas. Congratulámos todos os Colaboradores que se empenharam neste objetivo. Relativamente à Candidatura ao Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) para a aquisição de veículos elétricos, estamos a trabalhar, apesar dos condicionalismos das datas de entrega e de stock inexistente, para que em 2023 recebamos esta viatura ligeira de mercadorias com transformação.

Quanto ao Centro de dia ainda não houve nenhum desenvolvimento. Esta resposta social não reúne condições mínimas de segurança já que está acoplada com outra resposta social.

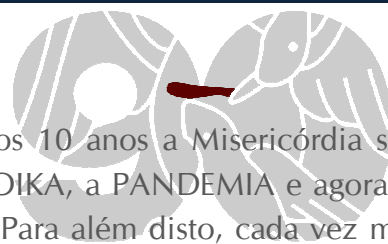
Outra área que se prevê uma grande alteração é a gestão da área alimentar. Há mais de 10 anos que a MFS mantém um contrato com o ITAU – Instituto Técnico de Alimentação Humana, S.A. que contempla os serviços de: gestão autónoma em conformidade com as disposições legais e regulamentares relativas a higiene e segurança alimentar, e recursos técnicos e humanos. Assim cabe ao ITAU, a gestão técnica e financeira, assegurar o aprovisionamento dos géneros alimentícios e a sua armazenagem, manter o material de

cozinha e as dependências em perfeito estado, proceder ao despejo do lixo, segurar e manter seguro em Companhia de Seguros o risco de responsabilidade civil, orientar no recrutamento de pessoal ou na redução do quadro afeto à área alimentar, orientar os recursos humanos afetos de forma a assegurar a gestão, laboração e confeção alimentar, elaboração das ementas e respetivas fichas técnicas e ainda assegurar formação contínua de um mínimo de 18 horas por colaborador. Acontece que se verifica uma baixa qualidade das refeições confeccionadas na Misericórdia há bastante tempo, sendo essa a referência na comunidade local. Da análise SWOT de Novembro de 2021, percebe-se que a qualidade da alimentação é um fator com muito peso nos pontos organizacionais a melhorar. Na consulta aos trabalhadores, da mesma data, percebemos que, num grupo de 98 Colaboradores, 48 responde que se sente satisfeito com o serviço de refeições, mas 29 referem-se pouco satisfeitos e 13 insatisfeitos. A Instituição, através de muitas reuniões com a empresa, procurou transmitir a insatisfação sentida pelos Utentes e Colaboradores. Sendo já um processo longo, o ITAU procedeu a algumas mudanças, mas, na opinião da Mesa Administrativa e Direção Técnica, insuficientes. A MA decidiu passar a fazer a gestão direta da área alimentar das três cozinhas existentes. Neste momento está em curso a preparação para essa mudança durante o próximo ano. Com este projeto a Instituição irá criar novas parcerias no setor alimentar, uma adequada flexibilização para o aproveitamento dos donativos em



MISERICÓRDIA DA FREGUESIA DE SANGALHOS

IPSS - Instituição Particular de Solidariedade Social de Utilidade Pública



géneros que chegam à Instituição, a contratação de dois Colaboradores especializados nesta área: um Chefe de Cozinha para ficar responsável pela aquisição de matéria-prima e seu condicionamento, preparação e confeção de todas as refeições e recursos humanos afetos às três cozinhas, e um Engenheiro Alimentar para ficar responsável pelo HACCP (sigla internacionalmente reconhecida para Hazard Analysis and Critical Control Point ou Análise de Perigos e Controlo de Pontos Críticos), Ementas e Formação. A MA sente preocupação com o lado financeiro, agravado pela impossibilidade de apuramento de valores concretos. No entanto, mediante os resultados da gestão e operacionalização deste processo, a Mesa Administrativa poderá implementar medidas corretivas a qualquer momento sendo que, têm a certeza que, a longo prazo, a Misericórdia recolherá ganhos em qualidade e satisfação das partes interessadas.

CONCLUSÃO

Esta MA não pode deixar de falar de outro assunto que é de preocupação profunda: o próximo aumento do Salário Mínimo Nacional que irá representar um aumento de 4,5 a 5% nos gastos da Misericórdia (cerca de 50.000€). Com este aumento, serão poucos os Colaboradores na Misericórdia que não auferirão o Salário Mínimo Nacional. Digamos que, de um total de 100, serão 79 Colaboradores com Salário Mínimo Nacional.

O que fazer e como fazer?

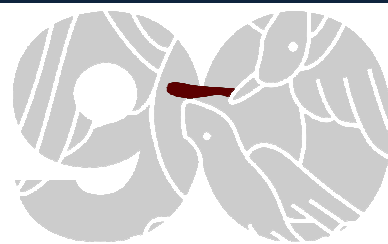
Nos últimos 10 anos a Misericórdia sofreu com a TROIKA, a PANDEMIA e agora uma GUERRA! Para além disto, cada vez mais a sociedade civil tem menos capacidades para apoiar os nossos serviços (seja pelas pensões, pelos rendimentos das famílias ou pela insensibilidade desenvolvida nas gerações mais novas para os valores do bem comum, da partilha, do voluntariado e da resiliência). Por sua vez o Governo decreta e legisla não estando à altura das suas responsabilidades já que não paga sequer 50% do custo dos Utentes. De notar que os resultados das Instituições Particulares de Solidariedade Social são sistematicamente deficitários. A situação é muito difícil.

O que fazer e como fazer?

Relembramos que os objetivos estratégicos definidos por esta MA são: melhorar a qualidade dos serviços, inovar e adaptar, melhorar a imagem e comunicação e alcançar a sustentabilidade financeira. Será possível “fazer omeletes sem ovos”?

Parece-nos que só há uma via, a via do futuro, ou seja, seguir em frente e confiar.

A MA precisa, mais do que nunca, da Irmandade, dos Colaboradores, dos Utentes e Famílias e dos Sangalhenses para encontrar respostas e soluções, porque estando todos juntos o sucesso é certo. Um passo de cada vez, com determinação no olhar, vontade de ferro no coração e um sorriso de esperança. Um agradecimento especial a todos aqueles que, na hora certa, revelam-se Amigos e Parceiros desta Misericórdia.



3 PLANO INSTITUCIONAL

A Misericórdia continua em festa no próximo ano 2023 pelos seus 90 anos de existência. Faz muito sentido festejar estas bodas de álamo ou de choupo e impõe-se também a necessidade de relembrar a comunidade interna e externa da profundidade e grandeza que significa esta Instituição.

Os aniversários são datas especiais para colocar no centro das nossas vidas o que de facto é mais importante. E neste caso é a Misericórdia, uma Instituição que apesar dos vendavais e mudanças sazonais, continua presente nas nossas vidas. Ao

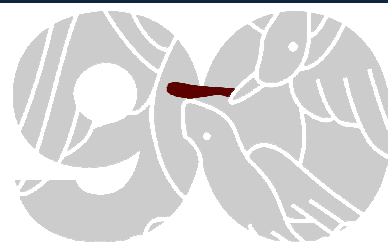
longo do tempo vai-se trocando as folhas, as cores, os sabores e os cheiros mas as raízes, essas são sempre as mesmas, em terra sangalhense bem nutritiva, húmida e abundante.

De forma muito simples, mas elegante e com muito orgulho, esta Mesa Administrativa, juntamente com todos os seus Colaboradores, Utentes, Famílias, Parceiros e Amigos irá dar continuidade aos festejos durante o ano de 2023.

Atividade	Objetivos	Data	Recursos
Cortejo	<ul style="list-style-type: none">· Angariação de Géneros alimentares e outros Recursos;· Festejo do Aniversário junto da população;· Convívio com a Comunidade;· Angariação de novos Irmãos;	A definir	Humanos; Financeiros; Marketing; Materiais elaborados no passado
Dia do Colaborador e Utente Residente	<ul style="list-style-type: none">· Entrega de diploma;· Convívio para estreitar de laços entre os Colaboradores das várias respostas sociais e Órgãos Sociais;	A definir	Humanos; Financeiros;
Jantar Comemorativo	<ul style="list-style-type: none">· Festejo do Aniversário junto dos Parceiros e Comunidade;· Angariação de Fundos;· Sensibilização ao Voluntariado;	A definir	Humanos; Financeiros; Marketing;
Homenagem aos Beneméritos	<ul style="list-style-type: none">· Reconhecimento Público às Pessoas que marcaram a diferença na História desta Misericórdia;· Sensibilização ao Voluntariado	A definir	Humanos; Financeiros;

AVALIAÇÃO

Estas atividades serão avaliadas através das habituais metodologias, como por exemplo registos das entradas de donativos em géneros alimentares, n.ºs de novas adesões à Irmandade, N.º de Colaboradores participantes presentes, n.º de pessoas aderentes à participação no Jantar; total do valor angariado; observações diretas e registos escritos e fotográficos.



4 PLANO DE ATIVIDADES

Complexo Social de Apoio à Pessoa Idosa – CSAPI

Respostas Sociais: ERPI e SAD

Tema do projeto 2022: “Gerações em partilha...”

“O conhecimento torna a alma jovem e diminui a amargura da velhice.
Colhe, pois, a sabedoria. Armazena suavidade para o amanhã.”
Leonardo da Vinci

INTRODUÇÃO

O envelhecimento da população carece de uma maior atenção por parte das sociedades, pois, envelhecer torna-se um desafio da atualidade, para conseguirmos envelhecer de forma saudável e cada vez mais ativa.

De acordo com estatísticas da Organização Mundial da Saúde (OMS), a faixa etária de idosos é a que mais cresce em todo o mundo: motivo pelo qual são os idosos a “nova” população. A OMS estima que, em 2050, cerca de 2 bilhões de pessoas, ou uma em cada quatro pessoas, terá mais de 60 anos, configurando assim uma população idosa de aproximadamente 25%. Em Portugal, a evolução demográfica tem-se caracterizado por um gradual aumento do peso dos grupos etários mais velhos e uma redução do peso da população jovem. De acordo com o PORDATA1, o índice de envelhecimento em 2016 era de 148,7, indicando as projeções uma dinâmica populacional sem precedentes na história portuguesa, com um crescente peso das populações idosas e uma redução da população ativa.

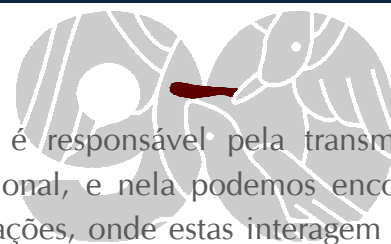
Com isto, precisamos de nos questionar sobre estratégias a adotar para que esta não seja uma sociedade segregada, mas sim onde todos sejamos mais atentos uns aos outros. Conforme salientam Gonçalves e Carrilho (2007), o envelhecimento resulta da transição demográfica das sociedades definida como a passagem dum modelo demográfico, de fecundidade e mortalidade elevados, para um modelo de níveis baixos dos mesmos e, simultaneamente, resultando num aumento generalizado da esperança média de vida das populações.

Souza (2005) afirma que é na educação que o uso das tecnologias faz mais sentido, na medida em que se podem aplicar em diferentes contextos, criando situações de aprendizagem, para que os nossos Utentes possam “envelhecer melhor” na atual sociedade de informação e, simultaneamente, partilhar saberes “do antigamente” com a geração mais nova. No âmbito da Educação e Comunicação através das Novas Tecnologias de Multimédia, no sentido em que procura constituir uma resposta educativa e principalmente social, para alguns dos problemas que atualmente se fazem sentir: envelhecimento



MISERICÓRDIA DA FREGUESIA DE SANGALHOS

IPSS - Instituição Particular de Solidariedade Social de Utilidade Pública



populacional; aumento da esperança média de vida; aumento do tempo livre; iliteracia digital; infoexclusão. A “PARTILHA ENTRE GERAÇÕES”, com recurso à Multimédia, contribui para que os idosos se sintam mais autónomos, ativos e intervenientes na atual sociedade.

O Intercâmbio intergeracional será o “ponto-chave” do projeto, tem como objetivo “mostrar a utilidade e a capacidade na atuação das pessoas seniores e unir gerações para trabalhar juntas, permitindo-lhes beneficiar e aprender umas com as outras, ao explorar dependências mútuas”.

Ao longo do ano 2023 serão desenvolvidas ações promotoras de ponto de encontro entre as gerações, através da realização de atividades pedagógicas, culturais e recreativas, entrelaçando assim a vitalidade e a energia das crianças/adolescentes com a sabedoria e a experiência dos idosos, desenvolvendo desta forma, a solidariedade entre gerações, desconstruindo estereótipos associados à idade. Azevedo e Sastre (2015) realçam que no seio familiar é importante dar atenção à função do idoso, pois conseguimos abordar questões educativas, observar saberes partilhados entre gerações. Estes têm muitas funções dentro da própria estrutura familiar, tais como cuidadores das crianças, são os seus companheiros de jogos, contam histórias, transmitem valores ético-morais, são modelos de envelhecimento, ajudam em momentos de crise como as que vivemos com a guerra, são símbolos do amor incondicional, são confidentes e companheiros.

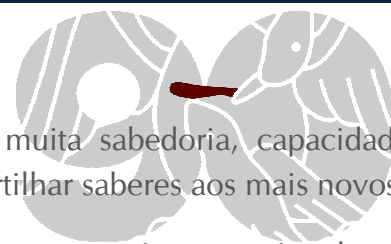
A família é responsável pela transmissão intergeracional, e nela podemos encontrar várias gerações, onde estas interagem entre si, trocam saberes e constroem assim um tipo de educação, a educação intergeracional. Lisboa, Carneiro e Lablonski (2007), destacam que as tradições familiares são passadas de geração em geração, considerando assim a transmissão intergeracional como um legado de cultura que resulta em transformações nas famílias. Pelo facto da transmissão intergeracional resultar em transformações familiares, esta deve ter em conta as características destas interações: A qualidade das interações no seio familiar e entre as gerações constituem bases para a saúde mental e somática da criança e do adulto, para a transmissão e aceitação de valores, regras e obrigações, para a inserção social e profissional e para a vivência harmoniosa na família e na sociedade. (Ramos, 2005, p. 197).

É na relação avós e netos que, no seio das famílias, se encontram, ao mesmo tempo, as maiores distâncias e os maiores apoios. Torna-se assim pertinente perceber o tipo de relação entre os avós e os seus netos, as mudanças que foram ocorrendo ao longo dos tempos e de que forma este contacto se estabelece hoje, nas sociedades contemporâneas. Ser avô(ó), segundo Caballero, Bermejo e Vicente (2012), é uma marca, uma experiência emocional, uma interação afetiva com os netos e com o grupo familiar. São eles quem favorecem as relações intergeracionais. Estas relações, segundo os autores, ajudam a que exista um intercâmbio de afetos e experiências entre avós e netos que trazem benefícios para o



MISERICÓRDIA DA FREGUESIA DE SANGALHOS

IPSS - Instituição Particular de Solidariedade Social de Utilidade Pública



seu desenvolvimento. Os avós têm uma grande importância na educação dos seus netos, oferecendo apoio emocional, suporte em tarefas, cuidado, atenção, podem ser confidentes e companheiros, parceiros de jogos. Estes funcionam como transmissores de memórias familiares, de valores morais e experiências de vida.

Os avós representam modelos de envelhecimento, são mediadores de conflitos, ajudam os filhos nas funções parentais e apoiam em momentos críticos. (Caballero et. al., 2012). Os avós através da transmissão de valores são considerados por Delerue Matos & Neves (2012) um elemento importante na socialização dos netos, ocorrendo ao longo de toda a vida, sendo influenciados mutuamente. Os avós podem ser os pilares de uma família, ajudando todos os membros de forma individualizada, mas também o próprio conjunto de pessoas que a compõem. Todos beneficiam enquanto pessoas e também como membros de um sistema familiar. A relação entre avós e netos pode favorecer todos a nível pessoal, ajudando a construir a própria personalidade dos netos, auxiliando nas mudanças de atitudes melhorando a própria relação. Ramos (2014) indica a casa dos avós como um dos espaços de circulação das crianças, conseguindo com isto aquisição de diferentes experiências de socialização, sendo os avós figuras centrais para os seus netos, influenciando o seu crescimento e desenvolvimento. Azevedo, Sastre (2015), com o seu estudo constatam que o idoso tem um papel privilegiado na família, os

avós têm muita sabedoria, capacidade de amar e partilhar saberes aos mais novos.

A educação intergeracional traz variadíssimos benefícios da educação para jovens e crianças: aumento do sentimento de valor, autoestima e confiança em si próprio; diminuição do sentimento de solidão e isolamento; acesso ao apoio de adultos durante os momentos de dificuldade; aumento do sentimento de responsabilidade social, do sentido cívico e de responsabilidade em relação à comunidade; perceção mais positiva das pessoas de idade; desenvolvimento de habilidades práticas; melhoria dos resultados na escola; desenvolvimento das habilidades académicas, menor implicação em atos de violência e uso de drogas; aumento do otimismo; fortalecer-se para a adversidade; receber apoio na construção da própria carreira laboral; participar em atividades de lazer alternativas para fazer face aos problemas, particularmente drogas, violência e conduta antissocial, etc. (Villas-Boas et. al., 2016, p. 125)

O Projeto “Gerações em partilha...” surge no âmbito da Comemoração dos 90 Anos de história da Misericórdia da Freguesia de Sangalhos (1932-2022), onde se destaca a Missão “A Bem Fazer se Viverá Bem”, prestamos serviço na infância (creche, pré-escolar, ATL, CAR), no Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social e aos seniores (ERPI e SAD). Juntos, irão experienciar momentos de partilha e aprendizagem intergeracionais enriquecedores. Das várias propostas,



MISERICÓRDIA DA FREGUESIA DE SANGALHOS

IPSS - Instituição Particular de Solidariedade Social de Utilidade Pública

destacam-se as seguintes Atividades de Animação Sociocultural:

“Correio de Mão em Mão” – partilha de trabalhos, jogos, mensagens entre os Idosos do Complexo Social de Apoio à Pessoa Idosa e as crianças da Casa de Acolhimento Residencial – Casa da Criança, crianças da Creche, Pré-escolar e CATL do Centro de Bem Estar Infantil e Centro Escolar de Sangalhos (CES).

“Conversas à Janela...” – visitas dos Utentes de ERPI a idosos do Serviço de Apoio Domiciliário no seu domicílio.

“Encontros Intergeracionais” – momentos de partilha entre Utentes do CSAPI e crianças da CAR, CBEI e CES – no âmbito das aulas de Manutenção física, aulas de música e dias festivos.

“Diálogos com Memórias” – partilha de histórias de Vida dos Utentes de ERPI e SAD – Elaboração de Curtas-Metragens (filmes) – Atividade interinstitucional organizada pela Equipa Técnica da Rede Social de Anadia

“Exposições Culturais Temáticas” – Exposição de trabalhos manuais, pintura, reciclagem, modelagem, e costura realizados pelos Utentes de ERPI e SAD em Espaços de Cultura a Arte ou em IPSS's do Concelho de Anadia sobre várias temáticas.

“Roteiros Turísticos” - Visita a parques e quintas pedagógicas e educativas, monumentos, espaços de lazer, feiras, vivenciar a ida ao cinema e teatro.

“Ações de Sensibilização” com temáticas de importância para a população Idosa: Cuidados a ter com o dinheiro guardado em casa”; O risco de realizar queimadas no domicílio e terrenos; importância de Socializar para combater a solidão; Benefícios do Cartão Sentir Anadia; Alfabetização Digital para os Utentes do CSAPI; A Importância da Nutrição e Hidratação na Pessoa Idosa; Consciencialização da Violência contra as Pessoas Idosas; Gerações que cuidam do Ambiente (a Importância da Reciclagem); Troca de Saberes com Crianças e Jovens da MFS.

“Criação de horta e jardim sensorial” – troca de saberes agrícolas dos Utentes do CSAPI para o cultivo de legumes, ervas aromáticas e flores com o envolvimento das crianças da CAR, CES e Pré-escolar.





POPULAÇÃO-ALVO - DESTINATÁRIOS

No CSAPI são prestados vários serviços de apoio às pessoas idosas, de ambos os sexos, com idade igual, inferior ou superior a 65 anos, e pessoas em que a sua situação familiar, económica, de saúde ou isolamento social justifique a sua integração nas respostas sociais de Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (com capacidade para 54 idosos) e de Serviço de Apoio Domiciliário (com capacidade para 42 Idosos).

OBJETIVOS GERAIS:

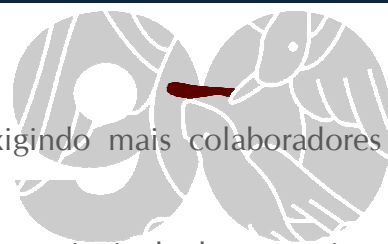
- Promover o Envelhecimento Ativo através do desenvolvimento de atividades de animação sociocultural que vão de encontro à satisfação global do bem-estar, dos interesses e preferências dos Utentes;
- Fomentar nas crianças e jovens o respeito e valorização das “pessoas mais idosas” das crianças e pré-adolescentes sobre o avanço da idade;

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Estreitar LAÇOS e AFETOS entre Idosos e suas Famílias usando as novas tecnologias.
- Fortalecer as amizades entre os Utentes de ERPI e SAD.
- Promover a intergeracionalidade – ações entre idosos e crianças do CBEI, CAR, CATL/AAAF.

É fulcral referir a existência de Utentes com elevado grau de dependência e/ou diagnosticado demência nas respostas

sociais, exigindo mais colaboradores com formação.



O objetivo principal deste projeto visa promover o Envelhecimento Ativo, valorizando as capacidades, os interesses, e a autonomia das pessoas idosas. No entanto, ao longo do ano irão ser planificadas e realizadas atividades diversas que visam desenvolver ações responsáveis de intergeracionalidade, de fortalecimento de vínculos com as diferentes gerações existentes nas diversas respostas sociais da MFS. Através das novas tecnologias ou dos meios recorrentes: como a escrita, o desenho, a arte, o conto, a partilha – cumprindo sempre com as orientações da Direção Geral de Saúde.

Os Idosos, pelas suas histórias e experiências de VIDA, têm muito para ensinar, compreendem as crianças e adolescentes, conseguindo comunicar e criar uma relação com os mesmos através das ações/encontros Intergeracionais, permitindo que as crianças ou pré-adolescentes, compreendam e valorizem reciprocamente as dificuldades que vão surgindo com o envelhecimento.

Juntos, Idosos-Crianças aprendem, crescem, partilham de acordo com as suas necessidades e interesses:

-Histórias de Vida, Momentos Fulcrais da Infância e Juventude, a oportunidade de ir à escola ou não, e porquê;

- Comparação de brinquedos e jogos de antigamente com os da atualidade;



MISERICÓRDIA DA FREGUESIA DE SANGALHOS

IPSS - Instituição Particular de Solidariedade Social de Utilidade Pública

- Comparação de Histórias Infantis; aprendizagens oriundas da sabedoria popular ou da transmissão dos valores e conhecimentos pelas gerações passadas.
- Possibilidade da aprendizagem através das Novas Tecnologia e contato com as Redes Sociais;
- Oportunidade de crianças e idosos conhecerem o espaço onde os utentes das diferentes respostas sociais passam os seus dias e como organizam a sua rotina diária;
- Realização de atividades em rede entre idosos e crianças.





ESQUEMA DE ATIVIDADES DE ANIMAÇÃO SOCIOCULTURAIS A DESENVOLVER NO ANO 2023

“GERAÇÕES EM PARTILHA”

JANEIRO

Exposição Itinerante dos 90 Anos de História da Misericórdia da Freguesia de Sangalhos “90 Anos de História – A Bem Fazer...”

Objetivo: Dar a conhecer o Crescimento da Misericórdia da Freguesia de Sangalhos, o trabalho desenvolvido nas diversas respostas sociais e projetos inovadores que desenvolveu.

FEVEREIRO

Dia 17 e 20 - “Carnaval: Uma Mão Amiga pela Natureza!” no CSAPI

- Convívio Intergeracional, Desfile e Músicas alusivas à época festiva.

Objetivo: Relembrar hábitos e costumes oriundos do meio sociocultural em que os idosos estão inseridos; contrariar o desenraizamento social dos idosos; Promover o convívio e bem-estar.

MARÇO

Dia 8 – Dia Internacional da Mulher - Elaboração de uma Lembrança para cada utente e colaboradoras da Instituição.

Objetivo: Valorizar o papel da mulher na Sociedade Promover a partilha de vivências vividas.

Dia 17 - Comemoração do Dia de S. José, Dia do Pai –

Convite a filhos dos nossos Utentes para participar na Sessão de Fotografias, Homenagem, Lanche Convívio e entrega de lembranças aos Idosos que são Pais.

Objetivo: Homenagear os Idosos e Pais de ERPI e SAD e o seu contributo fulcral na sua família; Promover momentos de convívio e confraternização.

Dia 31 – FESTA DA PÁSCOA no CSAPI

Objetivo: Valorizar as crenças e costumes religiosos dos utentes de ERPI e SAD. Promover momentos de convívio e confraternização.

ABRIL

Dias 7, 9 e 10– Dias Santos do Tríduo Pascal.

Objetivo: Valorizar as crenças e costumes religiosos dos utentes de ERPI e SAD. Promover momentos de convívio e confraternização.

Dia 28 - Comemoração do Dia da Mãe - Convite a filhos das nossas Utentes para participar na Sessão de Fotografias, Homenagem, lanche convívio e entrega de lembranças.

Objetivo: Homenagear as Utentes e Mães de ERPI e SAD, o seu contributo fulcral na sua família; Promover momentos de convívio e confraternização.

MAIO

Dia 13 - Visualização das Cerimónias Comemorativas da Aparição de Nossa Senhora aos Pastorinhos transmitidas pela RTP1

Dia 24 – Visita ao Santuário de Fátima

Objetivo: Valorizar as crenças e costumes religiosos dos utentes de ERPI e SAD.

Elaboração de prenda simbólica (Jogo) para as Crianças do CBEI, CAR e CATL – no âmbito da Comemoração do Dia da Criança.

Objetivo: Promover a Intergeracionalidade entre Crianças e Idosos

JUNHO

Dia 1 – Entrega das Prendas às Crianças do CBEI, CAR e CATL

Colónia de Praia

Do Dia 26 a 30 Junho – 1ª Semana da Colónia de Praia

Objetivo:

Proporcionar momentos de lazer e convívio em locais prazerosos: contato com o mar, a praia e espaços verdes em parques de merendas.

JULHO

Do Dia 3 a 7 de Julho – 2ª Semana da Colónia de Praia

Objetivo:

Proporcionar momentos de lazer e convívio em locais prazerosos: contato com o mar, a praia e espaços verdes em parques de merendas.

Dia 26 – Comemoração do dia dos Dia Mundial dos Avós

Objetivo: Homenagear os Avós de ERPI e SAD e o seu contributo fulcral para os netos; Promover momentos convívio e confraternização.

AGOSTO

Datas a calendarizar para:

- Visitas semanais a Parques do concelho de Anadia
- Atividades Intergeracionais com as crianças do CAR

Objetivos:

Proporcionar momentos de lazer e convívio em locais que possam estar em contato com a natureza; Promover a Intergeracionalidade entre Crianças e Idosos.

SETEMBRO

- Atividades Intergeracionais com as crianças do CAR, CES e Pré-Escolar.

Objetivos:

Proporcionar momentos de lazer e convívio em locais que possam estar em contato com a natureza; Promover a Intergeracionalidade entre Crianças e Idosos.

Dia 29 de Setembro – Comemoração do Dia Internacional do Idoso

Objetivo:

Valorizar as Pessoas Idosas e o seu contributo para a sociedade.

OUTUBRO

Elaboração do Filme para Atividade Interinstitucional - “ARTcomVIDA” – promovida pela Rede Social de Anadia.

Objetivo:

Promover a troca de saberes, a partilha de trabalhos realizados nas instituições do concelho.

NOVEMBRO

Dia 10 - S. Martinho no CSAPI

Objetivo: Relembrar hábitos e costumes oriundos do meio sociocultural em que os utentes estão inseridos; Contrariar o desenraizamento social dos idosos; Promover o convívio e bem-estar.

DEZEMBRO

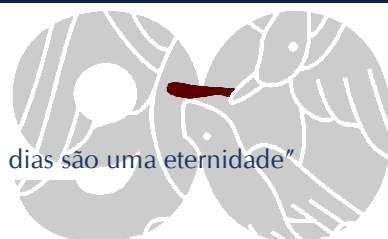
Dia 22 – FESTA DE NATAL

Objetivo: Relembrar hábitos e costumes oriundos do meio sociocultural em que os utentes estão inseridos; Contrariar o desenraizamento social dos idosos; Promover o convívio e bem-estar.



MISERICÓRDIA DA FREGUESIA DE SANGALHOS

IPSS - Instituição Particular de Solidariedade Social de Utilidade Pública



“Há uma idade na vida em que os anos passam demasiado depressa e os dias são uma eternidade”
Virginia Woolf

Atividades de Animação Sociocultural	Área Cognitiva	Área Educativa, Social e Lúdica	Área Sociocultural	Externas
	G E R A Ç Õ E S E M P A R T I L H A	<u>Projeto “Desafios Cognitivos”</u> Atividades de Estimulação cognitiva e sensorial	<u>Criar Exposições Culturais Temáticas</u> Trabalhos dos Utentes Trabalhos das Crianças Exposições de Artistas que queiram dar a conhecer a sua obra artística.	<u>Intercâmbios Intergeracionais na MFS</u> Intercâmbios Interinstitucionais promovidos pela CMA
<u>MATERIAL DE RELAXAMENTO</u> Criação de Alburns de Fotografias para Utentes com quadro demencial diagnosticado. Criação de mantas e cubos e almofadas multisensoriais.		<u>Roteiros Turísticos:</u> Museus Monumentos Jardins/Quintas Pedagógicas Exposições Feiras Praia Cinema Teatro	Comemoração dos Aniversários dos Idosos. Outras Comemorações (datas Festivas/ Temáticas)	Aula de Expressão Musical 1 Aula por Semana
<u>Terapia da Boneca</u> ou peluche para utentes com défice cognitivo.		Sessão “Cine Hora” Sessão “Rádio no ar” <u>Diálogos com Memórias – Testemunhos de Vida</u>	Acompanhamento nas Visitas dos Utentes de ERPI Conversas à Janela Visita dos utentes de ERPI aos Utentes de SAD	Sessão de Fisioterapia Período da Manhã – 2.ª a 6.ª feira
<u>Sessões de Musicoterapia</u> para utentes com défice cognitivo.		<u>Sessões de Sensibilização – Entidades externas</u> GNR UCC de Anadia Advogada Nutricionista Bombeiros	<u>Correio de Mão em Mão”</u> Trabalhos Manuais Reciclagem Costura Pintura <u>Criação de Horta e Jardim Sensorial</u>	





MISERICÓRDIA DA FREGUESIA DE SANGALHOS

IPSS - Instituição Particular de Solidariedade Social de Utilidade Pública



SEDE: Rua Narciso da Marça, Apartado 69, 3781-908 Sangalhos – Telf./Fax: 234 742 511 – Telem. 925 969 051 – Contribuinte: 501 066 101 – www.mfsangalhos.pt – geral@mfsangalhos.pt

ÁREAS DE INTERVENÇÃO COM IDOSOS DE ERPI			
ÁREA COGNITIVA PROJETO- “DESAFIOS COGNITIVOS”			
ATIVIDADES	OBJETIVOS	RECURSOS	
		HUMANOS	MATERIAIS
<p>PROJETO</p> <p>“Desafios Cognitivos”</p>	<p>Estimular e Treinar os Domínios Cognitivos através de atividades com foco na Memória, Atenção, Orientação temporal e espacial, Perceção (praxias e gnosias), Linguagem;</p> <p>Estimular as capacidades cognitivas, sensoriais através de temáticas do quotidiano, rotinas, tarefas do dia-a-dia dos utentes;</p> <p>Promover a interação e a coesão grupal;</p> <p>Criar Material de Estimulação sensorial: Albuns de Fotografias para Utesntes com quadro demencial</p> <p>Criar mantas, cubos e almofadas multisensoriais;</p> <p>Confeccionar Bonecas terapêuticas para Utesntes com maior dependência e declínio das capacidades cognitivas;</p> <p>Realizar sessões de musicoterapia para utentes com demência e declínio das capacidades cognitivas como técnica de relaxamento e de reminiscência.</p>	<p>Educadora Social</p> <p>Utesntes de ERPI</p>	<p>Exercícios Teórico Práticos, Jogos AGILIDADES</p> <p>Álbuns de Imagens</p> <p>Jogo da música conhecida – completar a letra</p> <p>Jogo dos Sentimentos e Emoções</p> <p>Jogo: As Cores</p> <p>Jogo: As Formas</p> <p>Puzzles com fotografias</p> <p>Jogo Quem é Quem?</p> <p>Dominó de Imagens do quotidiano</p> <p>Bonecas de tecido</p> <p>Peluches (animais)</p>
ÁREA EDUCATIVA, SOCIAL E LÚDICA			
<p>Oficina de Expressão Criativa e Artística</p> <p>“ARTE DE RECICLAR”</p>	<p>Desenvolver a motricidade fina e a destreza manual;</p> <p>Permitir o conhecimento de várias técnicas de trabalhos manuais e de diversos materiais;</p> <p>Dar a conhecer os trabalhos realizados pelos idosos;</p> <p>Criar Exposições Culturais Temáticas com trabalhos realizados pelos Utesntes e divulgação de trabalhos de Artistas do município e de outras IPSS’s;</p>	<p>Educadora Social</p> <p>Utesntes de ERPI</p>	<p>Cola, Cartolinas, Placas EVA, Materiais para reciclagem, Lã, Algodão, tecido, Agulha, Papel, Canetas, lápis, pincéis, tela, tinta, entre outros</p>
<p>Oficina “Os Segredos da Cozinha...”</p>	<p>Recolher e partilhar saberes, segredos de receitas típicas da gastronomia portuguesa;</p> <p>Confeção de Bolos de Aniversário para os Idosos, Bolos Festivos em datas comemorativas;</p>	<p>Educadora Social</p> <p>Utesntes de ERPI e SAD</p>	<p>Computador</p> <p>Loiça adequada à confeção</p> <p>Géneros alimentares</p>
<p>Intergeneracionalidade</p> <p>CORREIO “De Mão em Mão...”</p> <p>Comemoração de Épocas Festivas – Carnaval, Páscoa, Magusto, Natal</p> <p>Encontros Geracionais</p>	<p>Estreitar LAÇOS e AFETOS entre Idosos;</p> <p>Fortalecer as Amizades entre os Idosos e as crianças.</p> <p>Promover a troca de aprendizagens entre Crianças e Idosos;</p> <p>Relembrar hábitos e costumes oriundos do meio sociocultural em que os idosos e crianças estão inseridos; Contrariar o desenraizamento social dos idosos; Promover o convívio e bem-estar;</p> <p>Promover a Intergeneracionalidade entre Crianças e Idosos - atividades com grupos de crianças do CBEI, CAR e CATL para partilha de saberes sobre temáticas de interesse comum;</p>	<p>Educadora Social</p> <p>Utesntes de ERPI</p> <p>Crianças do CBEI, CAR e CATL e CES</p>	<p>Cartas dos Idosos para Crianças do CAR, CATL, CBEI e CES.</p> <p>Criação de Jogo/brinquedo para ser explorado por crianças do CBEI, CES e CAR;</p> <p>Criar ou Contar Histórias a Crianças da Creche, Pré-escolar ou CATL;</p> <p>Partilha de Saberes ou Experiência a Crianças do CAR e CATL sobre temas específicos.</p>



MISERICÓRDIA DA FREGUESIA DE SANGALHOS

IPSS - Instituição Particular de Solidariedade Social de Utilidade Pública



ÁREA SOCIOCULTURAL, RELIGIOSA E NOVAS TECNOLOGIAS

ATIVIDADES	OBJETIVOS	RECURSOS	
		HUMANOS	MATERIAIS
<p>Oficina “ Vamos Teatralizar e Dançar”</p> <p>Sessão de Cine-Hora e Rádio no ar”</p> <p>Diálogos com Memórias – Testemunhos de Vida</p> <p>“(RE)ENCONTROS”</p> <p>Postais, Cartas, telefonemas e Vídeo-chamadas com familiares e amigos</p>	<p>Estimular as capacidades cognitivas de memória, atenção, linguagem e comunicação;</p> <p>Exercitar a escuta ativa e a compreensão dos membros do grupo;</p> <p>Fomentar a criatividade e a imaginação de cada membro do grupo através da leitura de vários contos;</p> <p>Recordar músicas e danças apreciadas pelos idosos - organização de festas, de bailes e de tardes de dança;</p> <p>Criar curtas-metragens no âmbito de Projeto Institucional e de propostas Externas (Rede Social de Anadia);</p> <p>Elaborar Vídeos com testemunhos, saberes, vivências e Histórias de Vida dos Utentes de CSAPI.</p> <p>Realizar postais, cartas, chamadas telefónicas e Videochamadas com familiares e amigos dos utentes.</p>	<p>Educadora Social</p> <p>Colaboradoras</p> <p>Utentes de ERPI</p>	<p>Textos, Músicas Portuguesas, Rádio, Poesias, Contos e lendas Filmes</p> <p>Portugueses Telemóvel – Watshap, Câmara Fotográfica e de filmar</p>
<p>Roteiros Turísticos</p> <p>Horta e Jardim Sensorial</p>	<p>Saídas ao exterior - Valorizar Espaços de lazer/convívio e disfrutar da Natureza – Prática de jogos tradicionais no espaço exterior da instituição (Jogo da malha, Jogo das latas, Jogo do botão, jogo do galo, Jogo do Burro, entre outros)</p> <p>Criar Espaço de Cultivo de vegetais e legumes na Quinta junto ao CSAPI;</p> <p>Criar Espaço de Jardinagem com cultivo de flores e ervas aromáticas.</p>	<p>Educadora Social</p> <p>Utentes de ERPI e SAD</p>	<p>Transporte da Instituição</p>
<p>Aulas de “Expressão Musical”</p>	<p>Exploração de ritmos, sons, instrumentos e músicas portuguesas que correspondam às preferências, interesses solicitados pelos idosos;</p> <p>Realizar intercâmbios com crianças do CBEI e Utentes de outras IPSS's onde a professora dá aulas.</p>	<p>Professora de Música Idosos de ERPI</p>	<p>Sala de Convívio</p>
<p>Atividades de Cariz Religioso</p>	<p>Celebração da Eucaristia – celebrada pelo Pároco Manuel Melo e animação musical de Voluntários da Comunidade;</p> <p>Oração do Terço Mariano – dinamizado pelos Utentes;</p> <p>Recordar Dias Santos significativos para os nossos Utentes com transmissão pela RTP.</p>	<p>Educadora Social</p> <p>Colaboradoras</p> <p>Utentes de ERPI</p>	<p>Capela</p> <p>Salas de Convívio</p>
<p>Aniversários dos Utentes; Intercâmbios Interinstitucionais</p>	<p>Permitir a vivência da Celebração de Dias Festivos Significativos para os Idosos, valorizando as vivências sociais e culturais;</p> <p>Promover o Envelhecimento Ativo com a participação nas atividades promovidas pela Câmara Municipal de Anadia: (Projeto Leituras Sem Idade e Movimento Sénior é Vida)</p>	<p>Equipa da Cozinha</p> <p>Equipa Técnica</p> <p>Utentes de ERPI</p>	<p>Ingredientes necessários para a confeção de bolos de Aniversário;</p> <p>Transporte da Instituição</p>



MISERICÓRDIA DA FREGUESIA DE SANGALHOS

IPSS - Instituição Particular de Solidariedade Social de Utilidade Pública



PROJETOS INOVADORES

ATIVIDADES	OBJETIVOS	RECURSOS	
		HUMANOS	MATERIAIS
Jogos Sérios Projeto AGILIDADES	Estimular as competências cognitivas através do JOGO – ferramenta de avaliação, monitorização e treino da memória, equilíbrio, perceção corporal; Exercitar o cérebro e protegê-lo contra o envelhecimento precoce, o esquecimento Promover a interação e a coesão grupal.	Educadora Social Gerontóloga Utentes de ERPI e SAD	Jogo das “Mãos TATI” Jogo Labirinto Jogo Crachá Jogo das Emoções
ATIVIDADES DE VIDA DIÁRIA			
Atividades de Vida diárias e Atividades Instrumentais de Vida Diária	Formar as Equipas de Colaboradoras para a prestação de cuidados ao Idoso com conhecimentos teórico-práticos, de forma a prestar serviços de qualidade, tendo como missiva o respeito pela individualidade, a integridade e privacidade de cada pessoa; Promover Formações Práticas e teóricas às Colaboradoras para a prestação de cuidados com humanidade e conhecimentos adequados às patologias dos utentes; Estabelecer trabalho em rede da Equipa Técnica e Equipas de ERPI de forma a avaliar as necessidades dos idosos e suas famílias.	Colaboradores das Equipas de ERPI Formadores Externos Equipa Técnica Utentes	Kit Higiene pessoal Kit de beleza e manicura Kit de Beleza Facial Kit de Corte do Cabelo
ÁREA FÍSICO-MOTORA			
Aula de Manutenção Física	Manter a massa magra (músculos) para realizar as tarefas diárias; Promover o aumento da autoestima nos idosos.	Professora de Educação Física Utentes de ERPI e SAD	Sala de Convívio Arcos, cordas, bolas, lençol, balões
ÁREA TERAPÊUTICA ESPECIALIZADA			
Fisioterapia	Diagnosticar, reavaliar; prevenir e efetuar o tratamento prescrito.	Fisioterapeuta Utentes de ERPI	Gabinete Técnico





MISERICÓRDIA DA FREGUESIA DE SANGALHOS

IPSS - Instituição Particular de Solidariedade Social de Utilidade Pública



O Plano Anual de Atividades para o Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) tenciona dar visibilidade às atividades que nos propomos concretizar de forma a continuarmos a ter um papel fundamental na promoção do bem-estar, conforto e qualidade de vida, assim como no apoio às famílias e cuidadores informais.

O plano de atividades é um instrumento orientador que visa a concretização dos objetivos da resposta social de SAD.

A implementação dos serviços da resposta social do Serviço de Apoio Domiciliário permite promover atitudes e medidas preventivas face ao isolamento, exclusão social, e atenuar o grau de dependência dos utentes.



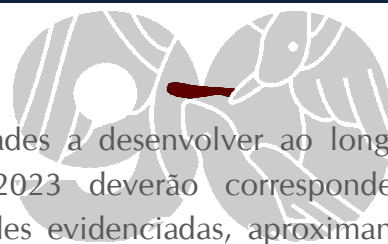
Os serviços respondem não só às necessidades da população idosa, como também às pessoas em situação de dependência, independentemente do critério idade, nas quais se destacam as problemáticas como a deficiência, as doenças crónicas, dependências físicas e as demências.





MISERICÓRDIA DA FREGUESIA DE SANGALHOS

IPSS - Instituição Particular de Solidariedade Social de Utilidade Pública



Através da implementação do Serviço de Apoio Domiciliário pretende-se evitar e/ou retardar a institucionalização em Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas.

A programação do plano de intervenção, prevê proporcionar aos utentes diversos benefícios para a sua saúde física, bem-estar emocional e social. Pretende-se atenuar a solidão e o isolamento social.

As atividades a desenvolver ao longo do ano de 2023 deverão corresponder às necessidades evidenciadas, aproximando a nossa intervenção das especificidades dos nossos Utentes, respeitando os seus hábitos, rotinas, histórias de vida, interesses e necessidades.

SEDE: Rua Narciso da Marça, Apartado 69, 3781-908 Sangalhos – Telf./Fax: 234 742 511 – Telem. 925 969 051 – Contribuinte: 501 066 101 – www.mfsangalhos.pt – geral@mfsangalhos.pt

1. CUIDADOS E SERVIÇOS – SAD							
ATIVIDADES	CALENDARIZAÇÃO	LOCAL	OBJETIVOS	POPULAÇÃO	RECURSOS		
					MATERIAIS	HUMANOS	
Fornecer refeições respeitando as dietas com prescrição médica;	Ao longo do ano	CSAPI	Prestar os serviços de acordo com os gostos e preferências dos Utentes com o objetivo de contribuir para a melhoria da qualidade de vida e potenciar a autonomia e independência dos Utentes.	Utentes do Serviço de Apoio Domiciliário	Todos os materiais necessários à execução das tarefas referidas	Equipa Cozinha	
Apoio na Alimentação;		Domicílio do Utente				Ajudantes Familiares	
Cumprir a dieta semanal em vigor;		CSAPI				Ajudantes Familiares	
Cuidados de Higiene e Conforto;		Domicílio do Utente				Colaboradora afeta à Lavandaria	
Higiene Habitacional;		Domicílio do Utente					
Tratamento de Roupas;		CSAPI				Equipa Serviços Gerais	
Jardinagem / Arranjos no Domicílio;		Domicílio do Utente				Equipa Saúde	
Prescrição e/ou preparação de medicação;		CSAPI				Viaturas	Ajudantes Familiares
Transporte e Acompanhamento a consultas / Exames Médicos		A definir					Ajudantes Familiares
Acompanhamento a serviços na comunidade		Domicílio do Utente				Equipa Técnica	
Fornecimento de produtos para Cuidados de Higiene e Conforto e para realização de Higiene Habitacional	Produtos de Higiene		Ajudantes Familiares				



MISERICÓRDIA DA FREGUESIA DE SANGALHOS

IPSS - Instituição Particular de Solidariedade Social de Utilidade Pública



2. ANIMAÇÃO / SOCIALIZAÇÃO – SAD

ATIVIDADES	CALENDARIZAÇÃO	LOCAL	OBJETIVOS	POPULAÇÃO	RECURSOS		
					MATERIAIS	HUMANOS	
Comemoração dos Aniversários no domicílio	Ao longo do ano	Domicílio do Utente	Promover a autoestima e o bem-estar dos Utentes	Utentes do Serviço Apoio Domiciliário	Lembrança Bolo de Aniversário	Ajudantes Familiares Equipa Técnica	
Desafios Cognitivos – Sessões de Estimulação Cognitiva		Domicílio do Utente Edifício CSAPI	Manter e/ou reabilitar as funções cognitivas e da motricidade		Fichas e Jogos de Estimulação Cognitiva e de Motricidade	Gerontóloga	
Desafios de Motricidade – Sessões de Estímulo da Motricidade (Fina e Grossa)					-	Professora de Ginástica	
Aula de Ginástica Geriátrica	2 Vezes por semana	Edifício CSAPI	Permitir que os Utentes participem nas atividades desenvolvidas no CSAPI; Contribuir para a diminuição do isolamento social.		Computador Colunas Instrumentos Musicais Letras	Professora de Música	
Aula de Música	1 Vez por semana						
Comemoração de datas / épocas festivas e entrega de Lembranças: Carnaval, Páscoa, Santos Populares, Dia do Idoso, São Martinho e Natal	Ao longo do ano	Domicílio do Utente Edifício CSAPI	Contribuir para o envelhecimento ativo. Fomentar o convívio, a interação e reforço de laços afetivos e a promoção de manter os costumes e as tradições			Materiais adequados ao desenvolvimento da atividade	Ajudantes Familiares Equipa Técnica
Passeios / Visitas	Ao longo do ano	A definir	Permitir que os Utentes possam visitar locais de acordo com as suas preferências.			Viaturas	Ajudantes Familiares Equipa Técnica Motoristas
Intergeracionalidade	Ao longo do ano	Edifício CSAPI	Promover a troca de aprendizagens entre Crianças e Idosos			Materiais adequados ao desenvolvimento da atividade	Equipa Técnica



3. ACOMPANHAMENTO TÉCNICO E SOCIAL – SAD

ATIVIDADES	CALENDARIZAÇÃO	LOCAL	OBJETIVOS	POPULAÇÃO	RECURSOS	
					MATERIAIS	HUMANOS
Realização de Visitas Domiciliárias	Ao longo do ano	Domicílio do Utente	Acompanhamento individual e familiar numa lógica de proximidade; Diagnóstico aprofundado das necessidades do Utente; Articulação com a família no sentido de promover a estimulação de competências e independência e autonomia do Utente, bem como hábitos de vida saudáveis; Sensibilizar a rede familiar, quando existente, quanto à necessidade de assegurar um acompanhamento próximo ao Utente.	Utentes de SAD	Viaturas	Equipa Saúde Gerontóloga Diretora Técnica Ajudantes Familiares
Articulação com a família						
Elaboração do Programa de Acolhimento, Plano Individual e Plano Individual de Cuidados.	Plano de Acolhimento – Data de Entrada Plano Individual e Plano de Cuidados – 1 vez por ano	CSAPI Gabinetes Técnicos	Planificar de forma personalizada e individualizada		Impressos	Equipa Saúde Gerontóloga Diretora Técnica
Divulgação da Resposta Social do SAD na Comunidade envolvente	Ao longo do ano	Redes Sociais, Media, Jornais “Boca a Boca”	Dar a conhecer o serviço através da distribuição de flyers, internet e redes sociais.	Comunidade	Impressos	Equipa Técnica

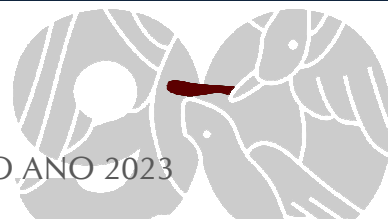
EXECUÇÃO DO PROJETO DE ANIMAÇÃO SOCIOCULTURAL POR RESPOSTA SOCIAL

Semanalmente é afixado no placard informativo e explicado aos Utentes as atividades a desenvolver. Caso hajam saídas ao exterior, e seja necessário, é da responsabilidade da Equipa Técnica contactar o familiar responsável, informar e pedir autorização para a atividade.

Os Utentes são convidados a participar em todas as atividades planificadas, sendo livre a sua participação. Estas atividades destinam-se aos Utentes das respostas de

ERPI e SAD, que serão agrupados de acordo com os seus gostos/preferências manifestados na inscrição e potencialidades/necessidades com base na avaliação/observação da Equipa Técnica.

As atividades de Animação Sociocultural são realizadas com os Utentes sendo avaliado o grau de participação e benefícios psicossociais.



PLANO DE ATIVIDADES DE SAÚDE PARA O ANO 2023

Objetivo 1: Assegurar e garantir a assistência de Saúde aos Utentes do CSAPI, com atenção aos padrões de qualidade em Saúde

Descrição:

- **Garantir a assistência médica periódica e necessária (3ª e 5ª feiras).**

Metodologias:

- Manutenção do Gabinete Médico no CSAPI de acesso gratuito aos Utentes, que garante consultas médicas, renovação de receituários, prescrição de Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica;
- Referenciação de Utentes para outros serviços de saúde ou especialidades, sempre que necessário e de acordo com a situação clínica;
- Referenciação de Utentes do CSAPI para Tratamentos de Fisioterapia de acordo com o Protocolo existente com a Clínica de Reabilitação da Bairrada;

Descrição:

- **Assegurar o horário de assistência de Enfermagem, garantindo melhor acompanhamento e vigilância dos Utentes por profissionais qualificados, bem como o acompanhamento e monitorização dos cuidados delegados na equipa de cuidados diretos.**

Metodologias:

- Assegurar os cuidados de Enfermagem no CSAPI, diariamente de segunda a sexta-feira, entre as 8H e as 20H, bem como dos recursos físicos e humanos necessários ao desenvolvimento dos mesmos.
- Estabelecer indicadores válidos de qualidade no que respeita aos cuidados de saúde (taxa de incidência de úlceras de pressão, taxa de incidência de focos infecciosos, taxa de incidência de risco de queda);
- Levantamento das necessidades formativas e suprimento das mesmas, (de forma contínua e acompanhada) junto dos Colaboradores afetos ao CSAPI, relativamente aos cuidados de saúde;
- Proporcionar e garantir o envolvimento dos Familiares no processo de saúde do Utente.

Descrição:

- **Facilitar o acesso dos Utentes a serviços de reabilitação, de acordo com a situação clínica e socioeconómica.**

Metodologias:

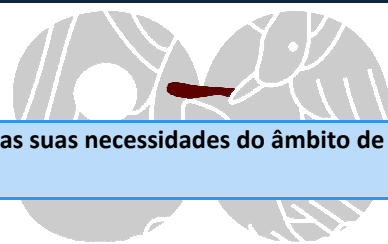
- Disponibilizar o acesso a serviços de reabilitação nas instalações do CSAPI, permitindo uma intervenção multidisciplinar e mantendo acompanhamento personalizado;
- Facilitar, gerir, acompanhar e organizar o acesso a serviços de reabilitação noutras unidades de saúde.

Descrição:

- **Facilitar e proporcionar o acesso dos Utentes aos serviços de saúde programados em unidades externas.**

Metodologias:

- Otimizar o acesso e acompanhamento a serviços de saúde programados em unidades externas, garantindo o fluxo de informação relevante entre os profissionais de saúde do CSAPI e profissionais de outras instituições, envolvendo e incentivando a família no processo de saúde do utente.



Objetivo 2: Apoiar as demais respostas sociais da MFS tendo em conta as suas necessidades do âmbito de competências dos Enfermeiros

Descrição:

- **Garantir e disponibilizar informação e material útil para o bom desempenho profissional dos Colaboradores e melhoria das condições de saúde dos Utentes.**

Metodologias:

- Desenvolvimento de ações de educação para a saúde para grupos, tendo em conta as necessidades formativas percecionadas;
- Disponibilizar informação e material de apoio às atividades de saúde, de acordo com as necessidades de cada resposta social;
- Disponibilizar meios para resolução de problemas e esclarecimento de dúvidas;
- Criar momentos de aprendizagem e esclarecimento de dúvidas em contexto de trabalho, aos Colaboradores.

Descrição:

- **Garantir a assistência médica e de enfermagem necessárias aos utentes de Serviço de Apoio Domiciliário.**

Metodologias:

- Manutenção do Gabinete Médico no CSAPI, e no domicílio sempre que possível, de acesso gratuito aos Utentes, que garante consultas médicas, renovação de receituários, prescrição de Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica também aos Utentes de Serviço de Apoio Domiciliário;
- Referenciação de Utentes para outros serviços de saúde ou especialidades, sempre que necessário e de acordo com a situação clínica;
- Assegurar a vigilância; avaliação e prestação de cuidados de Enfermagem no domicílio sempre que necessário e mediante disponibilidade.

Objetivo 3: Gestão e organização dos cuidados de Enfermagem

Descrição:

- **Otimizar a prestação dos cuidados de Enfermagem, em articulação com as restantes equipas.**
- **Contribuir assertivamente para o melhor desempenho de todos os serviços disponibilizados aos Utentes, tendo em conta o perfil de competências do Enfermeiro.**

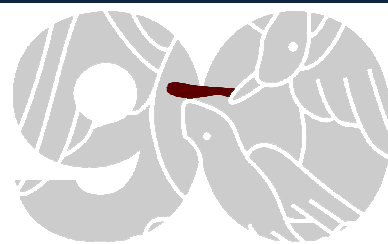
Metodologias:

- Manutenção de um fluxo de informação efetivo com as demais equipas que vise o cumprimento da missão, visão e valores da MFS privilegiando a satisfação do utente e garantindo a otimização dos recursos na obtenção dos resultados esperados.

Descrição: Garantir o cumprimento de todas as orientações e normas emanadas pela Direção Geral de Saúde relativamente à prevenção da transmissão por COVID-19 e atuação em caso de surto na Instituição.

Metodologias:

- Disponibilizar todo o material para equipamento de proteção individual para segurança dos colaboradores e utentes;
- Disponibilizar informação fidedigna e de fácil compreensão sobre a prevenção de transmissão de COVID-19 aos Colaboradores e Utentes;
- Assegurar o esclarecimento de dúvidas neste contexto.



PROCESSO DE AVALIAÇÃO

A Avaliação do Projeto a implementar com os Utentes das Respostas Sociais do Complexo Social de Apoio à Pessoa Idosa será um processo contínuo, exige reflexões, avaliação de resultados do que consistirá em “Refletir para Melhorar”, com o objetivo de promover serviços de qualidade que visem a promoção da qualidade de vida de todos os Idosos e proporcionar um ambiente favorável de trabalho aos Colaboradores.

O processo de avaliação é composto por avaliação interna, que consiste em:

- Reuniões dos Elementos da Mesa Administrativa com a Direção Técnica;
- Reuniões Trimestrais dos Elementos da Mesa Administrativa, Direção Técnica e Equipa Técnica;
- Reuniões dos Elementos da Equipa Técnica;
- Reuniões de Elementos da Equipa Técnica e Colaboradores de ERPI e SAD;
- Avaliação de registos diários dos Cuidados Pessoais e de Saúde;
- Registos de Presenças e Avaliação das Atividades desenvolvidas;



• Estabelecer os indicadores de avaliação do plano por Resposta Social com vista a comparar com dados anteriores e estabelecer metas a alcançar para cada Utente;

• Auscultar o grau de satisfação dos Utentes, Familiares e Colaboradores;

• Avaliação de desempenho dos Colaboradores das respostas sociais integradas no CSAPI;

• Implementar e dar continuidade às Ações de Formação Internas e Externas, Momentos de Partilha, Esclarecimentos aos Colaboradores do CSAPI para melhoria na prestação dos cuidados.

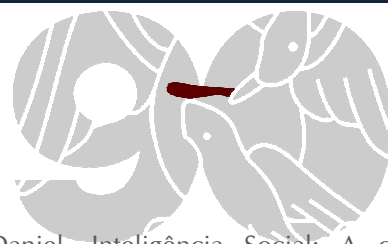
A avaliação externa é realizada pelo Centro Distrital de Segurança Social de Aveiro, responsável por calendarizar ações de acompanhamento às diferentes respostas, com o objetivo de verificar os acordos em vigor e definir recomendações/orientações técnicas específicas.

As avaliações internas são indicadores do grau de qualidade da sua intervenção e adoção de medidas apropriadas, para detetar e corrigir lacunas, de forma a melhor perspetivar o progresso do projeto institucional.



MISERICÓRDIA DA FREGUESIA DE SANGALHOS

IPSS - Instituição Particular de Solidariedade Social de Utilidade Pública



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Murthy, Vivek, O poder curativo das Relações Humanas, Editora Sextante, 2022.

Guia de Ideias para Planear e Implementar projetos Intergeracionais. Portugal: Associação Valorização Intergeracional

Dornelas, Kirina Cristhiane Almeida, Um Olhar sobre a Solidão e os Relacionamentos Interpessoais, Appris, 31 de Maio de 2021.

Vieira, Alice e Mateus, Nelson, Diário de uma Avó e de um Neto Confinados em Casa, Editora: Marta Ramires, 2021

Vieira, Alice e Mateus, Nelson, Diário de uma Avó e de um Neto Confinados em Casa, Editora: Marta Ramires, 2021

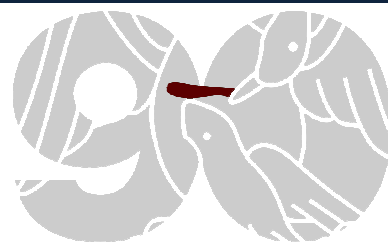
Goleman, Daniel, Inteligência Social: A ciência revolucionária das relações humanas, Editora objetiva, 30 de Agosto 2019.

Oliveira, Gabriela Cerqueira, Avós Precisam-se, A importância dos laços entre os avós e netos, Editora ArtePlural, 2012 Fachada, Maria Odete, Psicologia das Relações Interpessoais, 3.ª Edição, Sílabo Lda, Setembro de 2018.

Stilwell, Isabel, O Frasco das Memórias - Avós e Netos, Horizonteldioma.

Strecht, Pedro, Queridos Avós, O papel dos avós na vida dos netos de (A a Z), Editoras: Maria João Mergulhão Maria da Graça Dimas, Julho 2016.





5 PLANO DE ATIVIDADES

Centro de Bem Estar Infantil – CBEI

Respostas Sociais Creche, Educação Pré-Escolar e Centro de Atividades de Tempos Livres

Serviços: Protocolo de Almoço para Crianças 1º Ciclo e Animação e Atividades de Acompanhamento Familiar à Educação do Pré-Escolar no Centro Escolar de Sangalhos

“Tudo o que não se dá perde-se.”
Madre Teresa de Calcutá

INTRODUÇÃO

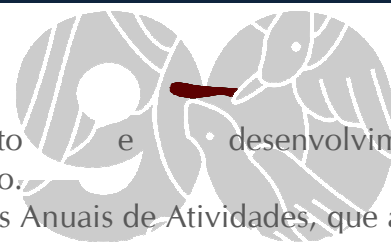
A mensagem implícita na frase de Madre Teresa de Calcutá espelha uma preocupação/necessidade sentida pela equipa técnica no seu campo de ação, isto é, a necessidade de “trabalhar” a arte de Educar o Coração. Muitas das problemáticas existentes na nossa prática diária têm por base uma “iliteracia emocional”, ou seja, a dificuldade da criança em se conhecer a si próprio, as suas emoções e a ser capaz de estabelecer relações empáticas com o outro. Constata-se, atualmente, que as habilidades sócio emocionais das crianças estão a desvanecer, habilidades essas tão importantes, tais como: saber colocar-se no lugar do outro, saber expor as suas ideias, aprender a arte de agradecer, a partilhar, a ser generoso...

Torna-se, então, urgente educar para a empatia, mostrar o caminho da valorização e da identificação das emoções. Neste sentido, a Educação Emocional surge como a protagonista da nossa intenção pedagógica, proporcionando atividades que visem a promoção da autonomia, o saber lidar com a frustração, o saber entender as emoções e o saber ouvir o coração. O enfoque será centrado na manifestação/reação emocional da criança e na gestão das suas emoções, ou seja, na

Educação Emocional, privilegiando a Arte como uma ferramenta de aprendizagem e de desenvolvimento de competências. Ao colocar a criança em contacto com as diferentes linguagens artísticas permitir-lhe-á expressar as suas emoções e sentimentos. A Arte torna-se, neste contexto, um meio e não um fim; pretende-se colocar à disposição da criança um leque diversificado de formas e técnicas de comunicação/expressão para que ela possa experimentar/vivenciar, partilhar sentimentos/emoções e conhecimentos.

Mormente, o Plano Anual de Atividade, das respostas sociais de Creche/Pré-escolar e CATL, elaborado para o corrente ano letivo, têm na sua génese o Projeto Pedagógico de Estabelecimento para o triénio 2021-2024 cujo título é “Emocion’Arte”. Esta proposta surge da necessidade em “encaminhar” as crianças no reconhecimento e na compreensão das suas emoções, na relação com o Eu e com o Outro, estimulando a(s) expressão(ões) do Sentir através do contacto com as diversas linguagens artísticas e desenvolvendo, igualmente, a sua sensibilidade estética.

Cabe-nos a nós, enquanto Educadores, proporcionar às crianças momentos lúdicos



que lhes proporcione uma diversidade de estímulos através de experiências várias e diversificadas, pois sabemos que estas têm um verdadeiro impacto no seu desenvolvimento social, afetivo e intelectual. Assim, é nossa ambição, que o Projeto Pedagógico de Estabelecimento, que se concretiza nos presentes planos de atividades, permita que a criança construa a sua própria identidade, o seu próprio caminho, promovendo o saber ser e o saber conviver. Do mesmo modo, pretendemos também reforçar as capacidades e competências emocionais para um

crescimento e desenvolvimento equilibrado.

Nos Planos Anuais de Atividades, que agora se apresentam, constam as principais atividades a realizar ao longo do ano de 2023, estando nele definidos a calendarização das mesmas, respetiva descrição e objetivos necessários para o desenrolar de cada atividade planeada, bem como, quais as respostas envolvidas.

ENQUADRAMENTO DA AÇÃO

As atividades elencadas no presente Plano



Anual de Atividades destinam-se às crianças que frequentam as respostas sociais do Centro de Bem-estar Infantil/CATL – Creche, Pré-Escolar e CATL respetivamente, tendo como universo temporal o ano civil de 2023.

Na sua elaboração foi tida em linha de conta quer a opinião quer a participação das Famílias e Comunidade envolvente em algumas atividades tendo sido definindo os seguintes objetivos:

- Promover o desenvolvimento pessoal e social da criança com base em experiências de vida numa perspectiva de educação para a cidadania;

- Estimular o desenvolvimento global da criança no respeito pelas suas características individuais, incutindo comportamentos que favoreçam aprendizagens significativas e diferenciadas;

- Criar ambientes de aprendizagem ricos, em que as crianças se possam desenvolver como seres de múltiplas facetas, construindo perceções e bases onde alicerçar aprendizagens;

- Trabalhar a identidade da criança fazendo com que ela se reconheça como um ser social em direitos e em deveres;

- Desenvolver a expressão e a comunicação através de linguagens múltiplas como meios de relação, de informação, de sensibilização estética e de compreensão do

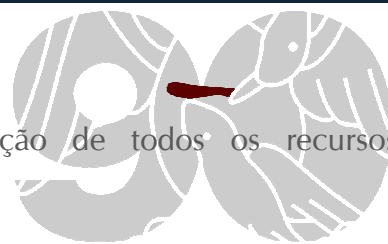


MISERICÓRDIA DA FREGUESIA DE SANGALHOS

IPSS - Instituição Particular de Solidariedade Social de Utilidade Pública

mundo e favorecer a inter-relação Família/Escola/Comunidade, em ordem a uma valorização, aproveitamento e

rentabilização de todos os recursos do meio.



PLANO DE ATIVIDADES CRECHE E PRÉ-ESCOLAR

ATIVIDADES	CALENDARIZAÇÃO	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE	OBJETIVOS DA ATIVIDADE
DIA DE REIS	JANEIRO	CONSTRUÇÃO DE UMA COROA - PRÉ-ESCOLAR CANTAR OS REIS (6 DE JANEIRO) – PRÉ-ESCOLAR CANTAR OS REIS COM A COMISSÃO DE PAIS PELOS LUGARES DE SANGALHOS (DATAS A DESIGNAR)	PROMOVER ATIVIDADES DE INTERAÇÃO COM A COMUNIDADE ENVOLVENTE VIVENCIAR ALGUMAS TRADIÇÕES CULTURAIS
DIA INTERNACIONAL DO OBRIGADO	11 DE JANEIRO	PROMOVER DINÂMICA CRIANÇA/ FAMÍLIA	ENVOLVER AS FAMÍLIAS NA DINÂMICA DA ESCOLA IMPORTÂNCIA DO ATO DE AGRADECER
PLANOS INDIVIDUAIS	(1 A 28 DE FEVEREIRO)	AValiação e REESTRUTURAÇÃO DOS PLANOS INDIVIDUAIS	AVALIAR O PROGRESSO DAS APRENDIZAGENS DAS CRIANÇAS
CARNAVAL	FEVEREIRO	CARNAVAL NA INSTITUIÇÃO: - BAILE DE CARNAVAL - 17 DE FEVEREIRO (CRIANÇAS DE 1 E 2 ANOS) DESFILE DE CARNAVAL: - DESFILE DE CARNAVAL PELAS RUAS DE SANGALHOS EM PARCERIA COM O CENTRO ESCOLAR DE SANGALHOS - 17 DE FEVEREIRO – PRÉ-ESCOLAR	VIVENCIAR O CARNAVAL VALORIZANDO AS TRADIÇÕES PROPORCIONAR MOMENTOS DE LAZER E BEM-ESTAR ÀS CRIANÇAS ESTIMULAR O JOGO DRAMÁTICO E AS ATIVIDADES DE “FAZ-DE-CONTA” CONVÍVIO COM A COMUNIDADE EDUCATIVA ALARGAR AS ATIVIDADES À COMUNIDADE
DIA DO PENSAMENTO	22 DE FEVEREIRO	“UM TOSTÃO PELOS TEUS PENSAMENTOS” EXPOSIÇÃO DO PENSAMENTO DO DIA, POR PARTE DAS CRIANÇAS, FAMÍLIAS E COLABORADORES.	PROPORCIONAR MOMENTOS DE REFLEXÃO/PONDERAÇÃO SOBRE OS SEUS HÁBITOS, COMPORTAMENTOS, ATITUDES, DESEJOS, SONHOS OU ANGÚSTIAS
DIA INTERNACIONAL DA VIDA SELVAGEM	3 DE MARÇO	VISITA DE ESTUDO A UM JARDIM ZOOLOGICO COM CRIANÇAS E FAMÍLIAS - PRÉ-ESCOLAR	PROPORCIONAR MOMENTOS DE LAZER, ALEGRIA E DIVERSÃO ADQUIRIR HÁBITOS DE PARTICIPAÇÃO ATIVA DE RESPONSABILIDADE NA SOCIEDADE DEMONSTRAR OS BENEFÍCIOS QUE A CONSERVAÇÃO DAS ESPÉCIES TEM PARA A VIDA NO PLANETA E PARA A SOBREVIVÊNCIA DO SER HUMANO
DIA DO PAI	17 DE MARÇO	CRIAÇÃO DE UM OBJETO SIMBÓLICO REALIZADO PELA CRIANÇA PARA OFERTAR AO PAI/PESSOA DE REFERÊNCIA LANCHE CONVÍVIO COM TODAS AS CRIANÇAS E COLABORADORES AO AR LIVRE	ASSINALAR E CELEBRAR O DIA DO PAI VALORIZAR A FIGURA DO PAI OU FIGURA DE REFERÊNCIA NA FAMÍLIA ESTIMULAR OS LAÇOS AFETIVOS - RELAÇÃO PAI-FILHO(A)
DIA MUNDIAL DA SAÚDE ORAL	20 DE MARÇO	FORMAÇÃO PEDAGÓGICA SOBRE A SAÚDE ORAL – CONVITE DE PARCERIA COM INSTITUIÇÕES DE SAÚDE LOCAL	PROMOVER HÁBITOS DE HIGIENE ORAL COMPREENDER A IMPORTÂNCIA DE UMA BOA ESCOVAGEM SENSIBILIZAR PARA UMA BOA ALIMENTAÇÃO
DIA INTERNACIONAL DA FELICIDADE	20 DE MARÇO	CONSTRUÇÃO DE UMA PRODUÇÃO ARTÍSTICA E EXPOSIÇÃO DESSES TRABALHOS	VER A FELICIDADE COMO UMA EXPRESSÃO ARTÍSTICA CONSTRUIR UMA IDENTIDADE EMOCIONAL E CRIATIVA
DIA INTERNACIONAL DO LIVRO	3 ABRIL	IDA À BIBLIOTECA DE ANADIA COM O GRUPO DO PRÉ-ESCOLAR PARTILHA DE LIVROS – CRECHE	RECONHECER A IMPORTÂNCIA DO LIVRO INCENTIVAR HÁBITOS DE LEITURA PERMITIR O CONTACTO COM O LIVRO



MISERICÓRDIA DA FREGUESIA DE SANGALHOS

IPSS - Instituição Particular de Solidariedade Social de Utilidade Pública



FEIRINHA DA PÁSCOA	6 DE ABRIL	AMOSTRAGEM E VENDA DE ELEMENTOS TRADICIONAIS RELATIVOS A ESTA FESTIVIDADE	VIVENCIAR A PÁSCOA VALORIZANDO AS TRADIÇÕES PROPORCIONAR MOMENTOS DE LAZER E BEM-ESTAR ÀS CRIANÇAS CONVÍVIO COM A COMUNIDADE EDUCATIVA
25 DE ABRIL DIA DA LIBERDADE	24 DE ABRIL	OFERTA DE ELEMENTO SIMBÓLICO ÀS FAMÍLIAS ELABORADO PELA CRIANÇA E EQUIPA EDUCATIVA	ASSINALAR UMA DATA HISTÓRICA PORTUGUESA IMPORTANTE PARA A SOCIEDADE ATUAL VALORIZAR A LIBERDADE COMO UM DIREITO DE TODO O SER HUMANO PROMOVER O CONTACTO ENTRE ESCOLA-FAMÍLIA
DIA DA MÃE	5 DE MAIO	CRIAÇÃO DE UM OBJETO SIMBÓLICO REALIZADO PELA CRIANÇA PARA OFERTAR A MÃE/PESSOA DE REFERÊNCIA LANCHE CONVÍVIO COM TODAS AS CRIANÇAS E COLABORADORES AO AR LIVRE.	ASSINALAR E CELEBRAR O DIA DA MÃE VALORIZAR A FIGURA DA MÃE OU FIGURA DE REFERÊNCIA NA FAMÍLIA ESTIMULAR OS LAÇOS AFETIVOS - RELAÇÃO MÃE-FILHO(A)
DIA DA FAMÍLIA	14 DE MAIO	ALMOÇO CONVÍVIO COM A COMUNIDADE EDUCATIVA DO CBEI (CRIANÇAS, FAMÍLIAS E COLABORADORES (PARQUE A DESIGNAR))	CELEBRAR O DIA INTERNACIONAL DA FAMÍLIA ENVOLVER A FAMÍLIA NA COMUNIDADE EDUCATIVA
DIA MUNDIAL DA CRIANÇA	1 DE JUNHO	CRIAÇÃO DE DIVERSOS ATELIERES NO EXTERIOR EM QUE AS CRIANÇAS POSSAM EXPLORAR ALMOÇO E LANCHE CRIATIVOS NO EXTERIOR	PROPORCIONAR À CRIANÇA MOMENTOS DE CONVÍVIO, ALEGRIA E PRAZER PROMOVER A AUTOESTIMA E A VALORIZAÇÃO PESSOAL FAVORECER O CONVÍVIO ENTRE AS CRIANÇAS
DIA INTERNACIONAL DO PIQUENIQUE	16 DE JUNHO	PIQUENIQUE NO PARQUE DO PASSAL - SALA DOS 2 ANOS E O GRUPO DO PRÉ-ESCOLAR	PROMOVER A SOCIALIZAÇÃO E A RELAÇÃO ENTRE PARES FOMENTAR A PARTILHA DE MOMENTOS DE LAZER OBSERVAR A NATUREZA PROPORCIONAR ÀS CRIANÇAS MOMENTOS DE DIVERSÃO
PLANOS INDIVIDUAIS	1 A 30 DE JUNHO	AVALIAÇÃO DOS PLANOS INDIVIDUAIS	AVALIAR O PROGRESSO DAS APRENDIZAGENS DAS CRIANÇAS
FESTA DE ENCERRAMENTO DO ANO LETIVO	15 JULHO	ATUAÇÃO DAS CRIANÇAS ENTREGA DE DIPLOMAS AOS FINALISTAS ATIVIDADES LÚDICAS LANCHE CONVÍVIO	ASSINALAR E CELEBRAR O FINAL DO ANO LETIVO MARCAR O TÉRMINO DE UMA ETAPA E O INÍCIO DE OUTRA (TRANSIÇÃO DO PRÉ-ESCOLAR PARA O 1º CICLO E A TRANSIÇÃO DO 1º CICLO PARA O 2º CICLO) PROMOVER O CONVÍVIO ENTRE CRIANÇAS E COLABORADORES
PRAIA	17 A 21 DE JULHO	IDA À PRAIA DA BARRA	PROPORCIONAR MOMENTOS DE LAZER ATRAVÉS DO CONTACTO COM O ESPAÇO EXTERIOR, NATUREZA E AR LIVRE, USUFRUINDO DO ESPAÇO PRIVILEGIADO QUE É A PRAIA ADQUIRIR HÁBITOS DE PARTICIPAÇÃO ATIVA E DE RESPONSABILIDADE NA SOCIEDADE
REUNIÃO FINAL DE ANO LETIVO	24 A 28 DE JULHO	AVALIAÇÃO DO PROJETO CURRICULAR DE SALA PREPARAÇÃO DO PRÓXIMO ANO LETIVO	PLANIFICAR/PREPARAR O PRÓXIMO ANO LETIVO
AGOSTO	QUINZENA A DESIGNAR	ATIVIDADES DIVERSIFICADAS COM CARIZ ESSENCIALMENTE LÚDICO ADEQUADAS À ÉPOCA DO ANO PLANEADAS E SUPERVISIONADAS POR DUAS EDUCADORAS DE INFÂNCIA	A DESIGNAR NAS DIVERSAS PLANIFICAÇÕES DE ATIVIDADES
ABERTURA DO ANO LETIVO	SETEMBRO	ACOLHIMENTO DAS CRIANÇAS E FAMÍLIAS QUE ENTRAM PELA PRIMEIRA VEZ NA INSTITUIÇÃO PRESTANDO-LHES UM APOIO INDIVIDUALIZADO ACOLHIMENTO DAS CRIANÇAS QUE FREQUENTARAM A INSTITUIÇÃO NO ANO LETIVO ANTERIOR	PROMOVER A INTEGRAÇÃO/INCLUSÃO DAS CRIANÇAS NOS RESPECTIVOS GRUPOS/ COMUNIDADE EDUCATIVA ENVOLVER A FAMÍLIA NA COMUNIDADE EDUCATIVA



MISERICÓRDIA DA FREGUESIA DE SANGALHOS

IPSS - Instituição Particular de Solidariedade Social de Utilidade Pública



SEDE: Rua Narciso da Marça, Apartado 69, 3781-908 Sangalhos – Telf./Fax: 234 742 511 – Telem: 925 969 051 – Contribuinte: 501 066 101 – www.mfsangalhos.pt – geral@mfsangalhos.pt

ENTREVISTAS DE DIAGNÓSTICO	SETEMBRO	ELABORAÇÃO DE DOCUMENTOS	CONHECER AS CARACTERÍSTICAS DAS NOVAS CRIANÇAS CONHECER AS ESPERATIVAS DAS NOVAS FAMÍLIAS PREPARAR A INTEGRAÇÃO DAS CRIANÇAS ELABORAR PLANOS DE ACOLHIMENTO INICIAL PREENCHIMENTOS DOS PERFS DE DESENVOLVIMENTO
REUNIÃO DE PAIS	SETEMBRO (DATA A DESIGNAR)	REUNIÃO NAS SALAS DAS RESPETIVAS RESPOSTAS SOCIAIS	SENSIBILIZAR PARA A IMPORTÂNCIA DA APROXIMAÇÃO E CAMARADAGEM ENTRE TODOS OS INTERVENIENTES EDUCATIVOS APRESENTAÇÃO DAS IDEIAS PARA O PLANO ANUAL DE ATIVIDADES PARA O ANO 2023
FORMAÇÃO PARENTAL	OUTUBRO (DATA A DESIGNAR)	AÇÃO DE SENSIBILIZAÇÃO PARA PAIS: TEMA A DESIGNAR MEDIANTE NECESSIDADES DAS FAMÍLIAS	PROMOVER UM ESPAÇO DE REFLEXÃO E DIÁLOGO ENTRE PAIS E PROFISSIONAIS
DIA MUNDIAL DO PÃO	16 DE OUTUBRO	“MÃOS NA MASSA”: REALIZAÇÃO DE ATIVIDADES TENDO COMO ELEMENTO PRINCIPAL O PÃO	A IMPORTÂNCIA DO PÃO NA NOSSA CULTURA EXPLORAR A ORIGEM CULTURAL DESTA ALIMENTAÇÃO CONSCIENCIALIZAR PARA UMA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL
PLANOS INDIVIDUAIS	1 A 31 DE OUTUBRO	ELABORAÇÃO DOS PLANOS INDIVIDUAIS REUNIÕES INDIVIDUAIS COM OS REPRESENTANTES LEGAIS	ELABORAR PLANOS INDIVIDUAIS COM BASE NOS PERFS DE DESENVOLVIMENTO APRESENTAR E VALIDAR OS PLANOS INDIVIDUAIS POR PARTE DOS REPRESENTANTES LEGAIS
MAGUSTO	10 DE NOVEMBRO	REALIZAÇÃO DE UMA FOGUEIRA SIMBÓLICA NO PÁTIO EXTERIOR (ESTA ATIVIDADE REALIZA-SE APÓS O LANCHE	CELEBRAR O DIA DE S. MARTINHO VALORIZAR AS TRADIÇÕES PROPORCIONAR MOMENTOS DE CONVÍVIO
DIA MUNDIAL DA CRIATIVIDADE	17 DE NOVEMBRO	FEIRA DA CRIATIVIDADE: AMOSTRAGEM E VENDA DE TRABALHOS REALIZADOS PELA CRIANÇA	PARTILHAR COM AS FAMÍLIAS “CRIAÇÕES REALIZADAS PELAS CRIANÇAS ENVOLVER AS FAMÍLIAS NAS ATIVIDADES DA INSTITUIÇÃO
DIA DA BOLACHA	4 DE DEZEMBRO	CONFECIONAR BOLACHAS VARIADAS COM OS GRUPOS	IR AO ENCONTRO DOS GOSTOS DAS NOSSAS CRIANÇAS EXPLORAR A CRIATIVIDADE QUE IMPLICA A CONFEÇÃO DESTA ALIMENTO PROPORCIONAR MOMENTOS RICOS DE EXPLORAÇÃO SENSORIAL
FESTA DE NATAL	9 DEZEMBRO	APRESENTAÇÃO DE UMA PEÇA TEATRAL ENCENADA EM CONJUNTO PELA EQUIPA TÉCNICA DO CBEI E PELOS PAIS DAS CRIANÇAS DAS TRÊS RESPOSTAS SOCIAIS CHEGADA DO PAI NATAL - DISTRIBUIÇÃO DAS PRENDAS LANCHE PARTILHADO CONVÍVIO ENTRE CRIANÇAS, FAMÍLIAS, IDOSOS E COLABORADORES	CELEBRAR O NATAL VALORIZANDO HÁBITOS E TRADIÇÕES FOMENTAR O ESPÍRITO DO NATAL RELEMBRANDO E APELANDO A VALORES COMO O AMOR, A SOLIDARIEDADE, A FRATERNIDADE E FAMÍLIA ENVOLVER AS FAMÍLIAS NAS ATIVIDADES DA INSTITUIÇÃO PROMOVER O CONVÍVIO ENTRE A FAMÍLIA E A COMUNIDADE EDUCATIVA PROPORCIONAR À CRIANÇA MOMENTOS DE ALEGRIA E DIVERSÃO FOMENTAR A INTERGERACIONALIDADE E CONTACTO COM OUTRAS RESPOSTAS SOCIAIS

PLANO DE ATIVIDADES DO CENTRO DE ATIVIDADES DE TEMPOS LIVRES - CATL

ATIVIDADES	CALENDARIZAÇÃO	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE	OBJETIVOS DA ATIVIDADE
DIA DE REIS	JANEIRO	CANTAR OS REIS COM A COMISSÃO DE PAIS PELOS LUGARES DE SANGALHOS (DATAS A DESIGNAR)	PROMOVER ATIVIDADES DE INTERAÇÃO COM A COMUNIDADE ENVOLVENTE VIVENCIAR ALGUMAS TRADIÇÕES CULTURAIS
DIA INTERNACIONAL DO OBRIGADO	11 DE JANEIRO	DINÂMICA ENTRE CRIANÇA/FAMÍLIA	ENVOLVER AS FAMÍLIAS NA DINÂMICA ESCOLAR PROMOVER A IMPORTÂNCIA DO ATO DE AGRADECER
PLANOS INDIVIDUAIS	1 A 28 DE FEVEREIRO	AValiação e REESTRUTURAÇÃO DOS PLANOS INDIVIDUAIS	AVALIAR O PROGRESSO DAS APRENDIZAGENS DAS CRIANÇAS



MISERICÓRDIA DA FREGUESIA DE SANGALHOS

IPSS - Instituição Particular de Solidariedade Social de Utilidade Pública

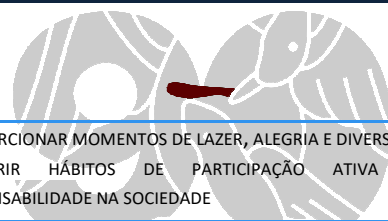


DIA DA RÁDIO	13 A 17 DE FEVEREIRO	VISITA VIRTUAL AO MUSEU DA RÁDIO "RADIOLÂNDIA"	REFLETIR SOBRE A IMPORTÂNCIA DA AMIZADE INCENTIVAR O RESPEITO MÚTUO
DIA DO PENSAMENTO	22 FEVEREIRO	"UM TOSTÃO PELOS TEUS PENSAMENTOS" EXPOSIÇÃO DO PENSAMENTO DO DIA, POR PARTE DAS CRIANÇAS, FAMÍLIAS E COLABORADORES.	PROPORCIONAR MOMENTOS DE REFLEXÃO/PONDERAÇÃO SOBRE OS SEUS HÁBITOS, COMPORTAMENTOS, ATITUDES, DESEJOS, SONHOS OU ANGÚSTIAS
INTERRUPÇÃO LETIVA CARNAVAL	20 A 22 DE FEVEREIRO	ATIVIDADES DIVERSIFICADAS / SAÍDAS AO EXTERIOR	PROPORCIONAR MOMENTOS DE LAZER, ALEGRIA E DIVERSÃO ADQUIRIR HÁBITOS DE PARTICIPAÇÃO ATIVA E DE RESPONSABILIDADE NA SOCIEDADE
DIA DO PAI	17 DE MARÇO	CRIAÇÃO DE UM OBJETO SIMBÓLICO REALIZADO PELA CRIANÇA PARA OFERTAR AO PAI/PESSOA DE REFERÊNCIA	ASSINALAR E CELEBRAR O DIA DO PAI VALORIZAR A FIGURA DO PAI OU FIGURA DE REFERÊNCIA NA FAMÍLIA ESTIMULAR OS LAÇOS AFETIVOS - RELAÇÃO PAI-FILHO(A)
DIA INTERNACIONAL DA FELICIDADE	20 DE MARÇO	"MOSTRA-ME O TEU SORRISO, DIR-TE-EI QUEM ÉS..." EXPOSIÇÃO DE UMA PRODUÇÃO ARTÍSTICA COM O SORRISO DAS CRIANÇAS	VER A FELICIDADE COMO UMA EXPRESSÃO ARTÍSTICA CONSTRUIR UMA IDENTIDADE EMOCIONAL E CRIATIVA
DIA INTERNACIONAL DO LIVRO	ABRIL	"O LIVRO É UM AMIGO" - CRIAÇÃO DO CANTINHO DA LEITURA	RECONHECER A IMPORTÂNCIA DO LIVRO INCENTIVAR HÁBITOS DE LEITURA PERMITIR O CONTACTO COM O LIVRO
INTERRUPÇÃO LETIVA PÁSCOA	3 A 14 ABRIL	ATIVIDADES DIVERSIFICADAS/SAÍDAS AO EXTERIOR	PROPORCIONAR MOMENTOS DE LAZER, ALEGRIA E DIVERSÃO ADQUIRIR HÁBITOS DE PARTICIPAÇÃO ATIVA E DE RESPONSABILIDADE NA SOCIEDADE
FEIRINHA DA PÁSCOA	6 DE ABRIL	AMOSTRAGEM E VENDA DE ELEMENTOS TRADICIONAIS RELATIVOS A ESTA FESTIVIDADE NO CBEI	VIVENCIAR A PÁSCOA VALORIZANDO AS TRADIÇÕES PROPORCIONAR MOMENTOS DE LAZER E BEM-ESTAR ÀS CRIANÇAS CONVÍVIO COM A COMUNIDADE EDUCATIVA
25 DE ABRIL DIA DA LIBERDADE	24 DE ABRIL	OFERTA DE ELEMENTO SIMBÓLICO ÀS FAMÍLIAS ELABORADO PELA CRIANÇA E EQUIPA EDUCATIVA	ASSINALAR UMA DATA HISTÓRICA PORTUGUESA IMPORTANTE PARA A SOCIEDADE ATUAL VALORIZAR A LIBERDADE COMO UM DIREITO DE TODO O SER HUMANO PROMOVER O CONTACTO ENTRE ESCOLA-FAMÍLIA
DIA DA MÃE	5 DE MAIO	CRIAÇÃO DE UM OBJETO SIMBÓLICO REALIZADO PELA CRIANÇA PARA OFERTAR A MÃE/PESSOA DE REFERÊNCIA	ASSINALAR E CELEBRAR O DIA DA MÃE VALORIZAR A FIGURA DA MÃE OU FIGURA DE REFERÊNCIA NA FAMÍLIA ESTIMULAR OS LAÇOS AFETIVOS - RELAÇÃO MÃE-FILHO(A)
DIA DA FAMÍLIA	14 MAIO	ALMOÇO CONVÍVIO COM A COMUNIDADE EDUCATIVA DO CBEI (CRIANÇAS, FAMÍLIAS E COLABORADORES (PARQUE A DESIGNAR)	CELEBRAR O DIA INTERNACIONAL DA FAMÍLIA ENVOLVER A FAMÍLIA NA COMUNIDADE EDUCATIVA
DIA MUNDIAL DA CRIANÇA	1 A 3 DE JUNHO	MURAL "CRES' SER CRIANÇA" - PRODUÇÃO PLÁSTICA CRIATIVA	PROPORCIONAR À CRIANÇA MOMENTOS DE CONVÍVIO, ALEGRIA E PRAZER PROMOVER A AUTOESTIMA E A VALORIZAÇÃO PESSOAL FAVORECER O CONVÍVIO ENTRE AS CRIANÇAS
DIA DE PORTUGAL, DE CAMÕES E DAS COMUNIDADES PORTUGUESAS	5 A 16 DE JUNHO	"PORTUGAL C'ARTE" ELABORAÇÃO DE ELEMENTOS SIMBÓLICOS DA IDENTIDADE PORTUGUESA E SUA EXPOSIÇÃO	ASSINALAR UMA DATA HISTÓRICA PORTUGUESA COMEMORAR A LÍNGUA PORTUGUESA, A CULTURA E HISTÓRIA PORTUGUESAS INFERIR ELEMENTOS SÍMBOLO DA IDENTIDADE PORTUGUESA
PLANOS INDIVIDUAIS	1 A 30 DE JUNHO	AVALIAÇÃO DOS PLANOS INDIVIDUAIS	AVALIAR O PROGRESSO DAS APRENDIZAGENS DAS CRIANÇAS



MISERICÓRDIA DA FREGUESIA DE SANGALHOS

IPSS - Instituição Particular de Solidariedade Social de Utilidade Pública



VERÃO	JUNHO/JULHO	ATIVIDADES DIVERSIFICADAS/SAÍDAS AO EXTERIOR	PROPORCIONAR MOMENTOS DE LAZER, ALEGRIA E DIVERSÃO ADQUIRIR HÁBITOS DE PARTICIPAÇÃO ATIVA E DE RESPONSABILIDADE NA SOCIEDADE
FESTA DE ENCERRAMENTO DO ANO LETIVO	15 DE JULHO	ATUAÇÃO DAS CRIANÇAS ENTREGA DE DIPLOMAS AOS FINALISTAS ATIVIDADES LÚDICAS LANCHE CONVÍVIO	ASSINALAR E CELEBRAR O FINAL DO ANO LETIVO MARCAR O TÉRMINO DE UMA ETAPA E O INÍCIO DE OUTRA (TRANSIÇÃO DO 1º CICLO PARA O 2º CICLO) PROMOVER O CONVÍVIO ENTRE CRIANÇAS E COLABORADORES
PRAIA	17 A 21 DE JULHO	IDA À PRAIA DA BARRA ENTRE AS 8H30 E AS 13H	PROPORCIONAR MOMENTOS DE LAZER ATRAVÉS DO CONTACTO COM O ESPAÇO EXTERIOR, NATUREZA E AR LIVRE, USUFRUINDO DO ESPAÇO PRIVILEGIADO QUE É A PRAIA ADQUIRIR HÁBITOS DE PARTICIPAÇÃO ATIVA E DE RESPONSABILIDADE NA SOCIEDADE
REUNIÃO FINAL DE ANO LETIVO	24 A 28 DE JULHO	AValiação DO PROJETO CURRICULAR DE SALA PREPARAÇÃO DO PRÓXIMO ANO LETIVO	PLANIFICAR/PREPARAR O PRÓXIMO ANO LETIVO
AGOSTO	AGOSTO	ATIVIDADES DIVERSIFICADAS/SAÍDAS AO EXTERIOR	PROPORCIONAR MOMENTOS DE LAZER, ALEGRIA E DIVERSÃO ADQUIRIR HÁBITOS DE PARTICIPAÇÃO ATIVA E DE RESPONSABILIDADE NA SOCIEDADE
ABERTURA DO ANO LETIVO	SETEMBRO	ACOLHIMENTO DAS CRIANÇAS E FAMÍLIAS QUE ENTRAM PELA PRIMEIRA VEZ NA INSTITUIÇÃO PRESTANDO-LHES UM APOIO INDIVIDUALIZADO ACOLHIMENTO DAS CRIANÇAS QUE FREQUENTARAM A INSTITUIÇÃO NO ANO LETIVO ANTERIOR ATIVIDADES DIVERSIFICADAS/SAÍDAS AO EXTERIOR	PROMOVER A INTEGRAÇÃO/INCLUSÃO DAS CRIANÇAS NOS RESPECTIVOS GRUPOS/ COMUNIDADE EDUCATIVA ENVOLVER A FAMÍLIA NA COMUNIDADE EDUCATIVA PROPORCIONAR MOMENTOS DE LAZER, ALEGRIA E DIVERSÃO ADQUIRIR HÁBITOS DE PARTICIPAÇÃO ATIVA E DE RESPONSABILIDADE NA SOCIEDADE
ENTREVISTAS DE DIAGNÓSTICO	SETEMBRO	ELABORAÇÃO DE DOCUMENTOS	CONHECER AS CARACTERÍSTICAS DAS NOVAS CRIANÇAS CONHECER AS ESPERANÇAS DAS NOVAS FAMÍLIAS PREPARAR A INTEGRAÇÃO DAS CRIANÇAS ELABORAR PLANOS DE ACOlhIMENTO INICIAL
REUNIÃO DE PAIS	SETEMBRO (DATA A DESIGNAR)	REUNIÃO NA SALA DA RESPECTIVA RESPOSTA SOCIAL	SENSIBILIZAR PARA A IMPORTÂNCIA DA APROXIMAÇÃO E CAMARADAGEM ENTRE TODOS OS INTERVENIENTES EDUCATIVOS APRESENTAÇÃO DAS IDEIAS PARA O PLANO ANUAL DE ATIVIDADES PARA O ANO 2024
FORMAÇÃO PARENTAL	OUTUBRO (DATA A DESIGNAR)	AÇÃO DE SENSIBILIZAÇÃO PARA PAIS: TEMA A DESIGNAR MEDIANTE NECESSIDADES DAS FAMÍLIAS	PROMOVER UM ESPAÇO DE REFLEXÃO E DIÁLOGO ENTRE PAIS E PROFISSIONAIS
DIA MUNDIAL DO PÃO	16 A 20 OUTUBRO	"MÃOS NA MASSA" VISITA VIRTUAL AO MUSEU DO PÃO-SEIA ATELIER DE CRIAÇÃO ARTÍSTICA TENDO COMO BASE O PÃO: PESQUISA DO NOME "PÃO" EM VÁRIAS LÍNGUAS DO MUNDO EXPOSIÇÃO DOS TRABALHOS REALIZADOS	CELEBRAR ESTE ALIMENTO ESSENCIAL E CENTRAL DA DIETA MEDITERRÂNEA PROMOVER O CONTACTO COM ALGUMAS LÍNGUAS DO MUNDO
PLANOS INDIVIDUAIS	1 A 30 DE OUTUBRO	ELABORAÇÃO DOS PLANOS INDIVIDUAIS REUNIÕES INDIVIDUAIS COM OS REPRESENTANTES LEGAIS	ELABORAR PLANOS INDIVIDUAIS COM BASE NOS PERFIS DE DESENVOLVIMENTO APRESENTAR E VALIDAR OS PLANOS INDIVIDUAIS POR PARTE DOS REPRESENTANTES LEGAIS
DIA MUNDIAL DA CRIATIVIDADE	17 DE NOVEMBRO	FEIRA DA CRIATIVIDADE NO CBEI: AMOSTRAGEM E VENDA DE TRABALHOS REALIZADOS PELA CRIANÇA	PARTILHAR COM AS FAMÍLIAS "CRIAÇÕES" REALIZADAS PELAS CRIANÇAS ENVOLVER AS FAMÍLIAS NAS ATIVIDADES DA INSTITUIÇÃO
DIA DA BOLACHA	4 A 7 DE DEZEMBRO	VISITA DO MONSTRO DAS BOLACHAS À SALA DO CATL CONFEÇÃO DE BOLACHAS E CREPES	PROMOVER ATIVIDADES QUE VÃO AO ENCONTRO DOS GOSTOS/INTERESSES DA CRIANÇA FOMENTAR O IMAGINÁRIO INFANTIL PROPORCIONAR MOMENTOS RICOS DE EXPLORAÇÃO SENSORIAL



MISERICÓRDIA DA FREGUESIA DE SANGALHOS

IPSS - Instituição Particular de Solidariedade Social de Utilidade Pública



FESTA DE NATAL	9 DEZEMBRO	APRESENTAÇÃO DE UMA PEÇA TEATRAL ENCENADA EM CONJUNTO PELA EQUIPA TÉCNICA DO CBEI E PELOS PAIS DAS CRIANÇAS DAS TRÊS RESPOSTAS SOCIAIS CHEGADA DO PAI NATAL - DISTRIBUIÇÃO DAS PRENDAS LANCHE PARTILHADO CONVÍVIO ENTRE CRIANÇAS, FAMÍLIAS, IDOSOS E COLABORADORES	CELEBRAR O NATAL VALORIZANDO HÁBITOS E TRADIÇÕES FOMENTAR O ESPÍRITO DO NATAL RELEMBRANDO E APELANDO A VALORES COMO O AMOR, A SOLIDARIEDADE, A FRATERNIDADE E FAMÍLIA ENVOLVER AS FAMÍLIAS NAS ATIVIDADES DA INSTITUIÇÃO PROMOVER O CONVÍVIO ENTRE A FAMÍLIA E A COMUNIDADE EDUCATIVA PROPORCIONAR À CRIANÇA MOMENTOS DE ALEGRIA E DIVERSÃO FOMENTAR A INTERGERACIONALIDADE E CONTACTO COM OUTRAS RESPOSTAS SOCIAIS
INTERRUPÇÃO LETIVA NATAL	DEZEMBRO (DE ACORDO COM O CALENDÁRIO ESCOLAR 2023/2024)	ATIVIDADES DIVERSIFICADAS/SAÍDAS AO EXTERIOR	PROPORCIONAR MOMENTOS DE LAZER, ALEGRIA E DIVERSÃO ADQUIRIR HÁBITOS DE PARTICIPAÇÃO ATIVA E DE RESPONSABILIDADE NA SOCIEDADE

PROTOCOLO DE COOPERAÇÃO COM A CÂMARA MUNICIPAL DE ANADIA

A Câmara Municipal de Anadia celebrou acordos de cooperação com a Misericórdia da Freguesia de Sangalhos, a 4 de agosto do ano de 2022.

Estes acordos de cooperação contemplam:

- Programa de expansão e desenvolvimento da educação pré-escolar, no Centro Escolar de Sangalhos;

- Serviço de refeições no 1º ciclo do ensino básico, no Centro Escolar de Sangalhos;
- Proposta de cedência de salas, destinadas ao desenvolvimento de atividades de tempos livres (CATL), no Centro Escolar de Sangalhos.

REUNIÃO DE TRABALHO

Tendo em vista a articulação e comunicação entre os diversos agentes envolvidos na execução do plano de

atividades estão previstas a reuniões de trabalho do quadro ao lado.

Reunião de sala com Representantes legais/famílias	Setembro
Formação Parental	Outubro
Reuniões Individuais com Representantes Legais/famílias – Planos Individuais	Outubro
Reunião de preparação para as festividades de natal	Novembro e Dezembro
Reuniões Individuais com Representantes Legais/famílias – Reestruturação dos Planos Individuais	Fevereiro
Reuniões Individuais com Representantes Legais/famílias – Avaliação Final dos Planos Individuais	Junho
Reunião Comissão de Pais e Amigos do CBEI	A definir
Reunião Geral de Colaboradores do CBEI	A definir
Reunião Equipa Técnica do CBEI	Mensal
Reunião Equipa resposta social Creche	Trimestral
Reunião Equipa resposta social Pré-escolar	Trimestral
Reunião Equipa resposta social CATL	Trimestral
Reuniões Serviços AAAF e Refeições Escolares do 1º CEB	Trimestral
Reunião Serviço de AAAF Atividades de Animação e de Apoio à Família – Equipa Pedagógica do CES	Trimestral



CALENDÁRIO ESCOLAR

Segundo o previsto no Regulamento Interno de Funcionamento das respostas sociais Creche, Pré-escolar e CATL:

- Início do ano letivo: 1 de setembro de 2023 (sexta-feira);
- Último dia do ano letivo: 28 de junho de 2024 (sexta-feira);

Os meses de julho e agosto destinam-se a atividades de cariz predominantemente lúdico e de escolha livre (previstas nas Planificações das Atividades mensais).

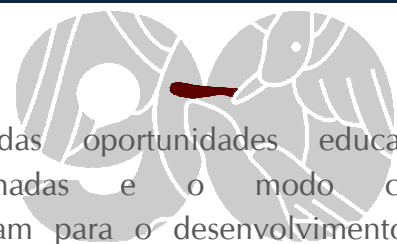
Cessaçãõ temporária da Prestaçãõ de Serviçõs nos seguintes dias:

- Sábados, domingos, feriados nacionais e feriado local;
- Dia 21 de fevereiro 2023 (terça-feira de carnaval);
- Dia 10 de abril 2023 (segunda-feira de páscoa);
- Dia 22 de dezembro de 2023 (sexta-feira);
- Dia 29 de dezembro de 2023 (sexta-feira)
- Encerramento durante uma quinzena no mês de agosto 2023 nas respostas sociais de creche e pré-escolar mediante inquérito de preferências aos representantes legais/famílias.

COMISSÃO DE PAIS E AMIGOS DO CENTRO DE BEM-ESTAR INFANTIL

Desenvolvendo um trabalho de equipa e de parceria com a equipa de profissionais do CBEI, a Comissão de Pais e Amigos, ou seja, pais, mães, avós das crianças que frequentam as nossas respostas sociais, propõe a realização de várias atividades para a angariação de fundos em prol da nossa instituição. Através deste grupo de pessoas, tão importantes na vida pessoal das nossas crianças, este Centro semeia valores, utilizando a “bússola” que orienta para a cooperação, generosidade, doação e solidariedade. Esta é a oportunidade dos Colaboradores e Famílias se relacionarem em alegria, afetividade, confiança e respeito com vista a relacionamentos sinceros, saudáveis e construtivos. As “nossas” crianças aprendem a estar com os dois lados do cenário numa nova plataforma de bem-estar, um modo de fazer diferente sem esquecer o passado e aproveitando todas as ferramentas e instrumentos atuais.





sentido das oportunidades educativas proporcionadas e o modo como contribuíram para o desenvolvimento de todas e cada uma, de modo a estabelecer a progressão das aprendizagens;

- Envolver a criança num processo de análise e de construção conjunta, inerente ao desenvolvimento da atividade educativa, que lhe permita, enquanto protagonista da sua própria aprendizagem,

- tomar consciência dos progressos e das dificuldades que vai tendo e como as vai ultrapassando;

- Contribuir para a adequação das práticas, tendo por base uma recolha sistemática de informação que permita ao educador regular a atividade educativa, tomar decisões e planear a ação;

- Conhecer a criança e o seu contexto, numa perspetiva global, o que implica desenvolver processos de reflexão, partilha de informação e aferição entre os vários intervenientes – pais, equipa e outros profissionais – tendo em vista a adequação do processo educativo. Neste processo de avaliação intervêm:

- As crianças, através de estratégias a definir pelo técnico responsável pelo grupo;

- Os representantes legais/famílias, através de um questionário de satisfação;

- A equipa técnica, através de reuniões mensais;

- Docentes das atividades complementares, através de uma reunião anual;

PROCESSO DE AVALIAÇÃO

Na definição das formas e estratégias a usar nos processos de avaliação dos diferentes documentos orientadores da prática educativa, como é o caso do plano anual de atividades, importa considerar e compreender o que significa avaliar em educação e, sobretudo, avaliar nas faixas etárias que compreendem a primeira infância. Neste sentido, “a avaliação (...) é um elemento integrante e regulador da prática educativa (...) [implicando] (...) princípios e procedimentos adequados às suas especificidades.”. (in circular nº 4/dgigc/dsdc/2011 de 11-04-2011 avaliação em educação pré-escolar).

A avaliação visa:

- Apoiar o processo educativo, permitindo ajustar metodologias e recursos, de acordo com as necessidades e interesses de cada criança e as características do grupo, de forma a melhorar as estratégias de ensino/aprendizagem;

- Refletir sobre os efeitos da ação educativa, a partir da observação de cada criança e do grupo, reconhecendo a pertinência e



MISERICÓRDIA DA FREGUESIA DE SANGALHOS

IPSS - Instituição Particular de Solidariedade Social de Utilidade Pública

- As equipas de ajudantes de ação educativa, através de reuniões trimestrais;
- Entidades parceiras, através de reuniões periódicas.

A avaliação do presente plano anual de atividades deverá ser periódica, como também deverá ser final, quando se concluírem as atividades educativas de cada ano escolar. Deverá ser sempre pensada no sentido global, não esquecendo o processo mais do que os resultados. Isto quer dizer que, assim, ter-se-á um elemento de diagnóstico e de análise, interpretação final e correção sistemática de todo o processo relativamente à elaboração do plano anual seguinte. O resultado final da avaliação

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

REGULAMENTO INTERNO CRECHE (2018). Misericórdia da Freguesia de Sangalhos.

REGULAMENTO INTERNO ESTABELECIMENTO DE EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR (2018). Misericórdia da Freguesia de Sangalhos.

REGULAMENTO INTERNO CENTRO DE ATIVIDADES DE TEMPOS LIVRES (2021). Misericórdia da Freguesia de Sangalhos.

REGULAMENTO INTERNO DA CRECHE (2022). Misericórdia da Freguesia de Sangalhos.

REGULAMENTO INTERNO ESTABELECIMENTO DE EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR (2022). Misericórdia da Freguesia de Sangalhos.

DIREÇÃO GERAL DE EDUCAÇÃO (2016). Orientações Pedagógicas para a Creche.

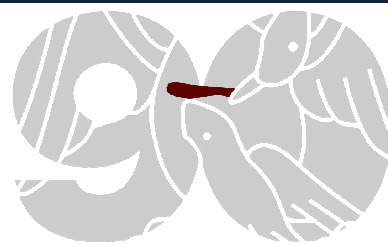
deste plano anual de atividades assumirá a forma de um relatório final de avaliação do plano anual de atividades que será reportado à Mesa Administrativa, sendo, posteriormente, apresentado em Assembleia Geral de Irmãos e afixado no placard de informações no átrio do estabelecimento



DIREÇÃO GERAL DE EDUCAÇÃO (2016). Orientações Curriculares para a Educação pré-Escolar.

MANUAL PARA FAMÍLIAS (2021). Direção Geral de Saúde.





6 PLANO DE ATIVIDADES

Trabalho em Contexto de Acolhimento Residencial Casa da Criança
Resposta Social: Casa de Acolhimento Residencial – CAR



“Juntos, continuamos a construir Sonhos!”

INTRODUÇÃO

Com o marco do 14.º aniversário da abertura da Resposta Social da Casa de Acolhimento Residencial (agosto 2008), em plena celebração do 90.º aniversário da Misericórdia da Freguesia de Sangalhos, se impõe o aprofundar da reflexão sistémica aos alicerces estabelecidos até à atualidade, avaliar o caminho percorrido e, alavancar e

clarificar os pressupostos, visão e missão, que motivaram a abertura desta resposta social, e em especial, contribuir para ajudar a focar todos os seus profissionais a recentrar o seu trabalho e ação nas crianças, “estamos a falar de vidas e em melhorar/apoiar de forma técnica e especializada estas crianças/jovens para que



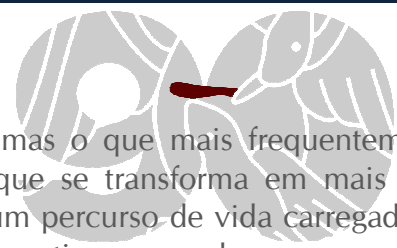
MISERICÓRDIA DA FREGUESIA DE SANGALHOS

IPSS - Instituição Particular de Solidariedade Social de Utilidade Pública

se tornem membros ativos na Sociedade e integrados de forma plena e salvaguardados do perigo em que se encontravam”.

Após dois anos de transformação social profunda, pelo impacto pandémico e atualmente pelas circunstâncias emergentes de contexto de guerra e conseqüente inflação e crise nos domínios alimentar, energia, transportes, exportação, etc, se afiguram maiores dificuldades e incertezas quanto ao futuro, tendo como maior impacto o acréscimo das desigualdades sociais, pelo que se propõe no Plano de Atividades 2023 “Juntos, continuamos a construir Sonhos!” a certeza de que precisamos recentrar a nossa ação, em exercício interno, porque dependemos de todos e da ação concertada na sustentabilidade da Instituição, e em especial, porque desejamos um acolhimento terapêutico e reparador, traduzido no respeito pela história de vida de cada um e na relação de afeto, se impõe a ousadia de manter viva a Esperança na concretização de experiências seguras que potenciem nas crianças e jovens o Acreditar num futuro promissor, que por ora, enquanto residentes na Casa de Acolhimento, enquanto crianças, tenham o direito de sonhar.

“O acolhimento de uma criança ou adolescente é um momento particularmente sensível na sua vida. Quase sempre representa o culminar de um processo doloroso, marcado por experiências traumáticas, fracassos e falhanços de múltiplos intervenientes, que podem ir desde os familiares aos agentes institucionais. Este acontecimento, o acolhimento, deveria ser a etapa final deste

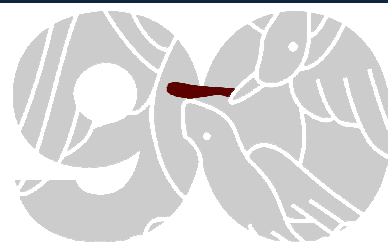


processo, mas o que mais frequentemente ocorre é que se transforma em mais uma etapa de um percurso de vida carregado de eventos negativos e pobre em eventos positivos. As equipas que trabalham em contexto de casa de acolhimento são frequentemente confrontadas com chegadas de crianças e jovens que têm sequelas de múltiplas experiências de abandono, negligencia e trauma e apresentam padrões de relação marcados pela desconfiança, oposição e agressividade.

(...) Não se cresce com a vontade e ambição de ser acolhido, contudo quando acontece, deve ser da forma mais adequada e que vá ao encontro do superior interesse da criança/jovem. A Lei n.º 142/2015 da republicação da Lei n.º 147/99 de 1 setembro tem por objeto “a promoção dos direitos e a proteção das crianças e dos jovens em perigo, por forma a garantir o seu bem-estar e desenvolvimento integral”.

De acordo com o artigo 4.º o princípio do interesse superior da criança e jovem pressupõe que “a intervenção deve atender prioritariamente aos interesses e direitos da criança e jovem, nomeadamente à continuidade de relações de afeto, de qualidade e significativos.” (Costa & Nobre, 2019)

Pretendemos a manutenção de um trabalho diário na Casa de Acolhimento Residencial focado nas crianças e jovens que vivenciaram profundas alterações no seu desenvolvimento, mostrando que qualquer que seja o seu contexto onde são oriundos, o acolhimento residencial resulte numa oportunidade para incentivar mudanças terapêuticas e reparadoras.



ENQUADRAMENTO DA AÇÃO

No âmbito de uma ampla reforma do Direito das Crianças e dos Jovens, a Lei de Proteção de Crianças e Jovens em Perigo (LPCJP), aprovada pela Lei n.º 147/99, de 1 de setembro, veio definir o regime jurídico da intervenção social do Estado e da comunidade no sentido de evitar situações de perigo e de criar medidas de promoção e de proteção, numa abordagem integrada dos direitos da criança e do jovem, por forma a garantir o seu bem-estar e desenvolvimento integral. Presidida por preocupações de prevenção e proteção das crianças e dos jovens, a LPCJP consagrou um conjunto de medidas de promoção e proteção a executar em meio natural de vida ou em regime de colocação. De entre as medidas a executar em regime de colocação, e na decorrência da alteração à LPCJP operada pela Lei n.º 142/2015, de 8 de setembro, o acolhimento residencial surge concebido como uma medida cuja execução visa a prestação de cuidados e uma adequada satisfação das necessidades físicas, psíquicas, emocionais e sociais das crianças e dos jovens que favoreça a sua

METODOLOGIA

A Casa da Criança, tendo no seu Acordo de Cooperação o acolhimento de crianças com idades compreendidas entre os 0 e os 12 anos, tem vindo ao longo dos anos a manter a regularidade do acolhimento de crianças e fratrias (irmãos) nessa faixa etária, mantendo o compromisso do seu trabalho, em primeiro, na definição de projetos de reunificação familiar, e em segundo, em projetos de vida alternativos ao acolhimento residencial. No entanto, da prevalência das fratrias de irmãos se tem

integração em contexto sociofamiliar seguro e promotor da sua educação, bem-estar e desenvolvimento integral.

Neste contexto, a CAR, tendo presente o novo Regime da Execução do Acolhimento Residencial estabelecido no DL n.º 164/2019, de 25 de outubro 2019, diploma em vigor desde 2 de janeiro 2020, aguarda junto da entidade que a tutela o estabelecimento do seu enquadramento e funcionamento, que se configurará na especialização do seu acolhimento, tendo por base os três princípios orientadores e fundamentais: a) O Direito à participação e audição; b) A prevalência do acolhimento de irmãos e c) A regulamentação dos termos e condições de instalação, organização e funcionamento das casas de acolhimento.

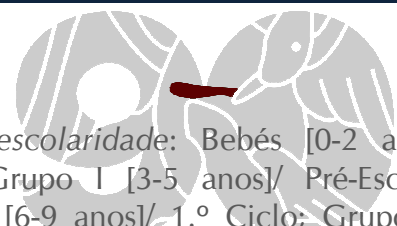


vindo a verificar a permanência de crianças acolhidas com idade muito superior aos 12 anos, constituindo-se assim um maior desafio, no sistema de promoção e proteção, quando o acolhimento se prevê permanente e não temporário e o trabalho de pré autonomização não se consegue desenhar ou implementar numa Casa que foi estabelecida para crianças pequenas. Para melhor enquadrar as suas ações, propostas e atividades em torno das especificidades, necessidades, interesses e



MISERICÓRDIA DA FREGUESIA DE SANGALHOS

IPSS - Instituição Particular de Solidariedade Social de Utilidade Pública



etapas de desenvolvimento das crianças/jovens que acolhe, a planificação das atividades procura ter em conta a diferenciação da população alvo atualmente em 5 grupos, de acordo com as variáveis

idade e escolaridade: Bebés [0-2 anos]/ Creche; Grupo I [3-5 anos]/ Pré-Escolar; Grupo II: [6-9 anos]/ 1.º Ciclo; Grupo III: [10 aos 12 anos]/ 2.º e 3.º Ciclos e Grupo IV: [12 aos 16 anos]/Ensino Secundário.

PLANO DE AÇÃO

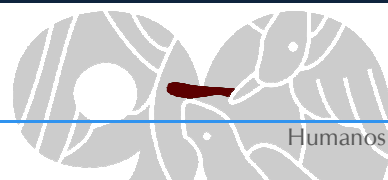
Parâmetro I – DINÂMICA INTERNA

Calendarização		Objetivos operacionais
Anual (2023)	DOMINIO INTERNO (DI)	Atualizar os instrumentos processuais existentes e adequar os necessários à dinâmica interna; N.º ações que promovam um atendimento personalizado / individualizado às crianças e jovens acolhidos; Desenvolver ações de promoção da cultura comunicacional nas equipas, privilegiando o enfoque no trabalho dedicado às crianças e jovens.
	DOMINIO TRANSVERSAL (DT)	Promover ações de contenção de custos e angariação de fundos para MFS; Desenvolver ações de promoção da Cultura Organizacional
CATEGORIA (DI)		Objetivos operacionais
	Recursos	
Acolhimento / Gestão Processual	Diligências com Entidade Gestora / Gestor de cada Processo Avaliação Diagnóstica Avaliação e Definição do PII de cada criança/jovem Facilitar a adaptação da criança/jovem ao novo contexto socio habitacional – Guião de Acolhimento e Ações de facilitação da sua Integração	Humanos Materiais Financeiros Transportes
Contatos Familiares	Reunião / Entrevista com pais e familiares autorizados Definição Plano visitas e Plano Gradual de Integração Familiar Visita Domiciliária, quando em articulação com Gestor Processo	Humanos Materiais Transportes
Acompanhamento Médico	Consulta Acompanhamento Infantil e familiar Consulta saúde infantil / desenvolvimento Consulta especialidade, quando necessário Recurso ao serviço médico da Instituição	Humanos Transportes
Acompanhamento Escolar	Integração e acompanhamento no sistema de educação, Agrupamento de Escolas de Anadia e Centro Bem Estar Infantil Reunião formal e informal com Ed./Prof. Titular ou Diretor Turma Apoio Escolar na CAR – acompanhamento diário ao estudo /tarefas escolares Programa de Apoio/Acompanhamento ao estudo – Banco de Voluntariado Anadia Projeto CASA – Integração Professor Apoio / Agrupamento Escolas de Anadia Avaliação e integração sistema de apoio escolar contratualizado	Humanos Transportes Materiais Financeiros
Acompanhamento Psicossocial e Multidisciplinar	Avaliar as necessidades psicoterapêuticas, necessidades individuais e em grupo Intervenção apoio psicológico – definição de sessões individuais e/ou coletivas Implementação Projeto de Promoção Competências Sociais, Emocionais e Autonomia Acompanhamento da Equipa Técnica – Medidas Reparadoras comportamento	Humanos Materiais Transportes
Grelha de atividades para integração ao contexto residencial	Necessidades roupa e calçado Promoção relação pares Promoção relação segura criança/adulto/família Enquadramento no mapa realização de tarefas Realização de atividades diversas, de acordo idade e interesses	Humanos Transportes Financeiros



MISERICÓRDIA DA FREGUESIA DE SANGALHOS

IPSS - Instituição Particular de Solidariedade Social de Utilidade Pública



Assembleia Casa	Momento partilha livre e abertura comunicacional Promoção Iniciativa	Humanos
Ocupação tempos livres e Autonomia	Gestão do tempo por forma a garantir tempo de ocupação e tempo livre Atribuição de dinheiro bolso (mesadas)	Humanos Financeiros
Férias Escolares	Planificação épocas de férias Contributo da criança na planificação e organização de atividades	Humanos Financeiros
Datas Comemorativas / Dias Festivos	Comemoração datas festivas, institucionais e interinstitucionais, ou propostas pela criança Enquadramento dos objetivos transversais da Instituição	Humanos Financeiros
Comemoração Aniversários	Comemoração do aniversário da criança Participar e receber colegas em festas de aniversário Sempre que possível e quando solicitado, possibilitar a visita/presença dos familiares no dia do seu aniversário	Humanos Financeiros
Grelha de atividades para integração comunitária das crianças /jovens	Atividade desportiva - Grupo Karaté Sangalhos Oficina Lúdico Desportiva Grupo Aerokids – Dança Desporto Escolar Participação atividades promovidas pela comunidade Integração Atividades Férias	Financeiros Transporte Materiais
Grelha de Ações promoção comunicacional entre equipas - Formação	Reuniões Periódicas de Equipas - Avaliação e Estratégias Plano de Formação interno e transversal	Financeiros Transporte Materiais
CATEGORIA (DT)	Objetivos operacionais	Recursos
Parcerias	Promover a manutenção de parcerias existentes e formalização de novas Promoção campanhas de angariação fundos	Humanos Materiais Transporte
Rentabilização de Recursos	Prover pela manutenção de recursos existentes e a sua rentabilização; Promover a adoção de comportamentos para eficiência e baixo custo nas despesas alocadas à CAR	Financeiros Humanos

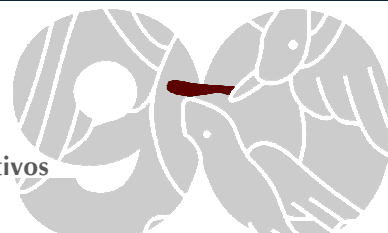
Parâmetro II – PLANIFICAÇÃO SEMANAL DE ATIVIDADES, atividades extracurriculares

Parâmetro II	Categoria	Objetivos operacionais	População alvo
Planificação semanal	Operação quarto Limpo Tarefas domésticas	Promover a autonomia e a participação	GRUPO II, III, IV
	Oficina Lúdico Desportiva	Integração comunitária	GRUPO II, III, IV
	Grupo Aerokids – Dança	Promover competências Lúdicas e Desportivas	GRUPO II, III, IV
	Hora Livro	Enriquecimento vocabular Integração comunitária	GRUPO BEBES, I, II, III, IV
	Tempo Livre	Promover autonomia Gestão livre do tempo	GRUPO BEBES, I, II, III, IV
	Atividade Karaté Treino	Promoção competências pessoais e sociais Integração comunitária	GRUPO III, IV
	Música	Promover competências expressivas	GRUPO BEBES, I
	Piscina	Promover competências pessoais e sociais	GRUPO I
	Ginástica	Promover competências pessoais e sociais	GRUPO I



MISERICÓRDIA DA FREGUESIA DE SANGALHOS

IPSS - Instituição Particular de Solidariedade Social de Utilidade Pública



Parâmetro III – PLANIFICAÇÃO ÉPOCAS FÉRIAS ESCOLARES, dias festivos I TRIMESTRE DE 2023

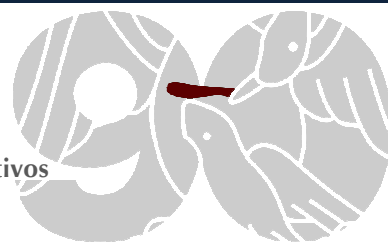
Calendarização	Área de Conteúdo	Atividades	Objetivos Operacionais / Competências	Indicadores de Avaliação
janeiro	Ano Novo	Passagem de Ano Resoluções de Ano Novo	<ul style="list-style-type: none"> . Promover um ambiente familiar; . Desenvolver a imaginação e criatividade; . Envolver as crianças na definição de metas. 	<ul style="list-style-type: none"> . Observação participante . Nível de participação e satisfação dos participantes . Relatórios de avaliação da Eq. Educativa
fevereiro	Amor Amizade Carnaval [interrupção letiva: 20/02 a 22/02]	Oficina "Riscos e Rabiscos" – celebração do amor/amizade Desfiles de Carnaval – participação nas atividades carnavalescas dos estabelecimentos de ensino Baile de Máscaras na CAR	<ul style="list-style-type: none"> . Contribuir para a melhoria do conhecimento e consequente comportamento nos relacionamentos afetivos das crianças; . Desenvolver a expressão individual e estimular a criatividade; . Promover a integração comunitária e a socialização; . Proporcionar momentos de lazer e convívio. 	<ul style="list-style-type: none"> . Observação participante . Nível de participação e satisfação dos participantes . Relatórios de avaliação da Eq. Educativa . Registo fotográfico
março	Primavera Escola	Oficina "Riscos e Rabiscos" – "Chegou a primavera" Dia do Estudante: comemoração desta data festiva	<ul style="list-style-type: none"> . Desenvolver a capacidade de invenção de novos objetos a partir de materiais reciclados; . Desenvolver as capacidades expressivas e criatividade a partir da utilização de diferentes matérias e técnicas; . Reforçar a importância da escola e motivar para um bom desempenho escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> . Observação participante . Nível de participação e satisfação dos participantes . Relatórios de avaliação da Eq. Educativa . Registo fotográfico





MISERICÓRDIA DA FREGUESIA DE SANGALHOS

IPSS - Instituição Particular de Solidariedade Social de Utilidade Pública



Parâmetro III – PLANIFICAÇÃO ÉPOCAS FÉRIAS ESCOLARES, dias festivos II TRIMESTRE DE 2023

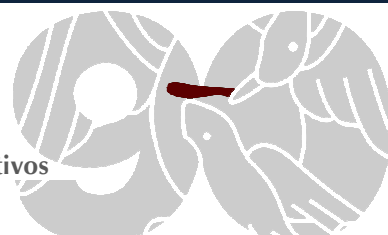
Calendarização	Área de Conteúdo	Atividades	Objetivos Operacionais / Competências	Indicadores de Avaliação
abril	Dia do Livro Infantil Páscoa [interrupção letiva: 3 a 14/04] Dia Mundial da Dança	Contador de Histórias – “Era uma vez” Passeio/Saída (a definir) Oficina “Riscos e Rabiscos” – símbolos pascais Oficina lúdico-desportiva Participação nas comemorações Pascais da MFS Apresentação Aerokids	. Fomentar hábitos de leitura; . Compreender simbologia e significados relacionados com esta festividade; . Proporcionar o contacto com diferentes contextos socioeducativos e culturais; . Estimular a prática de atividade física e a adoção de estilos de vida saudáveis.	. Observação participante . Nível de participação e satisfação dos participantes . Relatórios de avaliação da Eq. Educativa . Registo fotográfico
maio	Dia do Trabalhador Família(s)	Comemoração do Dia do Trabalhador Oficina “Riscos e Rabiscos” – A(s) Família(s)	. Valorizar as trabalhadoras e motivar para o bom desempenho; . Desenvolver noções de família(s) e tipos de família.	. Observação participante . Nível de participação e satisfação dos participantes . Relatórios de avaliação da Eq. Educativa
junho	A CRIANÇA Santos Populares Verão [interrupção letiva 2º/3º ciclo: a partir de 15/06]	Comemoração do Dia Mundial da Criança Comemoração dos Santos Populares Férias de Verão – integração em Férias Desportivas/ Colónias de férias	. Consciencializar as crianças da sua importância na sociedade; . Valorizar a criança como um Ser único e especial; . Proporcionar às crianças momentos de diversão; . Proporcionar contacto com a cultura e tradições portuguesas; . Permitir a participação em iniciativas promovidas por entidades externas.	. Observação participante . Nível de participação e satisfação dos participantes . Relatórios de avaliação da Eq. Educativa . Registo fotográfico





MISERICÓRDIA DA FREGUESIA DE SANGALHOS

IPSS - Instituição Particular de Solidariedade Social de Utilidade Pública



Parâmetro III – PLANIFICAÇÃO ÉPOCAS FÉRIAS ESCOLARES, dias festivos

III TRIMESTRE DE 2023

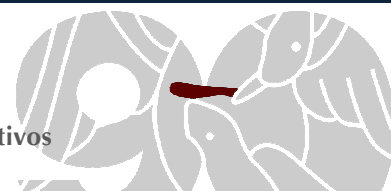
Calendarização	Área de Conteúdo	Atividades	Objetivos Operacionais / Competências	Indicadores de Avaliação
julho	Verão [interrupção letiva 1º ciclo: a partir de 01/07]	CATL – integração no programa de férias Férias de Verão – integração em Férias Desportivas/ Colónias de férias Praia/Piscina Parques	<ul style="list-style-type: none">. Proporcionar o contacto com diferentes contextos socioeducativos e culturais;. Promover a socialização e a relação entre pares;. Reforçar a participação na comunidade;. Promover a autoestima e a valorização pessoal.	<ul style="list-style-type: none">. Observação participante. Nível de participação e satisfação dos participantes. Relatórios de avaliação da Eq. Educativa. Registo fotográfico
agosto	Verão	CATL – integração no programa de férias Praia/Piscina Parques Oficinas de expressão plástica, dramática e culinária	<ul style="list-style-type: none">. Estimular a criatividade e a imaginação;. Desenvolver competências pessoais e sociais;. Fomentar a partilha de momentos de lazer.	<ul style="list-style-type: none">. Observação participante. Nível de participação e satisfação dos participantes. Relatórios de avaliação da Eq. Educativa. Registo fotográfico
setembro	Despedida das Férias de Verão A Escola	Sunset – festa de despedida do verão e das férias Preparação do Início do Ano Letivo	<ul style="list-style-type: none">. Valorizar o percurso escolar e a importância da Escola;. Facilitar a (re)integração no contexto escolar;. Promover a relação e colaboração entre estabelecimentos de ensino e CAR.	<ul style="list-style-type: none">. Observação participante. Nível de participação e satisfação dos participantes. Relatórios de avaliação da Eq. Educativa





MISERICÓRDIA DA FREGUESIA DE SANGALHOS

IPSS - Instituição Particular de Solidariedade Social de Utilidade Pública



Parâmetro III – PLANIFICAÇÃO ÉPOCAS FÉRIAS ESCOLARES, dias festivos IV TRIMESTRE DE 2023

Calendarização	Área de Conteúdo	Atividades	Objetivos Operacionais / Competências	Indicadores de Avaliação
outubro	Outono	Oficina “Riscos e Rabiscos” – Chegou o Outono	Desenvolver e estimular o respeito por todas as culturas, tradições e religiões	. Observação participante . Nível de participação e satisfação dos participantes
	Alimentação	Comemoração do Dia Mundial da Alimentação	Desenvolver aptidões técnicas e manuais	. Relatórios de avaliação da Eq. Educativa
	Halloween	Celebração do Halloween – Jantar temático	Desenvolver a expressão individual e estimular a criatividade e a criação Promover hábitos de vida saudáveis	. Registo fotográfico
novembro	Magusto	Comemoração do São Martinho	. Reviver a tradição de S. Martinho . Sensibilizar para a interiorização de regras de conduta . Partilhar momentos de convívio e de interação com outros grupos	. Observação participante . Nível de participação e satisfação dos participantes . Relatórios de avaliação da Eq. Educativa . Registo fotográfico
dezembro	Natal [interrupção letiva: 18/12 a 2/01]	Passeio/Saída (a definir) Oficinas de expressão plástica, dramática e culinária Oficina Lúdico-desportiva Decoração da Casa Participação nas festividades da escola e instituição.	. Compreender simbologia e significados relacionados com esta festividade; . Promover a integração comunitária e a socialização; . Desenvolver atividades lúdico-pedagógicas.	. Observação participante . Nível de participação e satisfação dos participantes . Relatórios de avaliação da Eq. Educativa . Registo fotográfico

PROCESSO DE AVALIAÇÃO

REUNIÃO	PERIODICIDADE	INDICADORES
Reunião de Avaliação Direção Técnica e Equipa Técnica	Semanal	Observação participante Registo fotográfico N.º Atividades realizadas do PA N.º Avaliações realizadas pelas crianças N.º Relatórios Avaliação Mensal da Equipa Técnica N.º reuniões realizadas e participadas
Reunião de Avaliação Direção Técnica e Equipa Técnica com Equipa Educativa	Quinzenal	
Reunião de Avaliação Direção Técnica e Equipa Técnica com Equipa Serviços Gerais e Outros Serviços	Mensal	
Avaliação Desempenho	Anual	
Assembleia Casa	Bimensal	
Avaliação Atividades	Semanal	
Reuniões Interinstitucionais Diretores Técnicos - externa	Trimestral	
Reuniões Interinstitucionais Psicólogos - externa	Trimestral	
Reuniões Interinstitucionais Educadores Sociais - externa	Trimestral	
Reuniões Interinstitucionais Técnicos Superiores Serviço Social - externa	Trimestral	



O processo de avaliação, que se pretende contínuo e de ação direta com todos os intervenientes, internos e externos, resulta nas evidências:

1. O preenchimento da grelha de avaliação que deverá ter em conta a opinião das crianças/jovens e novas propostas lançadas por estas, explicitando-se os aspetos mais e menos positivos; Bem como eventuais sugestões da Equipa Educativa para

melhorar alguns aspetos menos positivos ou novas ideias relacionadas com as atividades realizadas;

2. A reflexão participada em reuniões formais e informais, entre todos os intervenientes adultos no trabalho da Casa de Acolhimento;

3. A elaboração do relatório de avaliação anual do Plano Anual de Atividades.

CONCLUSÃO

O Plano de Atividades da CAR 2023 “Juntos, continuamos a Construir Sonhos” resulta da necessidade de investimento na reflexão interna e participada no trabalho de promoção e proteção, procurando constitui-se como o contributo planificado de uma ação orientada para a promoção e aquisição de competências pessoais e sociais das crianças e jovens que acolhe, , respeitando a sua história e bagagem pessoal, para que no decorrer do seu acolhimento, seja possível que cada um ganhe controlo e domínio na sua vida, se potenciem oportunidades para que acreditem na superação das suas limitações e sejam bem sucessivos nas suas conquistas e etapas do seu desenvolvimento.

(...) Não nos podemos esquecer que a maioria destas crianças/jovens se cansaram de sonhar, pois todos os seus sonhos foram destruídos e alterados pelas circunstâncias da vida. Cabe-nos, então, enquanto profissionais disponibilizar ferramentas a estas crianças/jovens para que construam o seu próprio sonho assente naquilo que fora adquirido. Ao trabalhar com as suas dificuldades e potencialidades, será possível defender os seus direitos e fazer escolhas, ao longo da sua vida, que têm por base o seu superior interesse.” (Costa & Nobre, 2019

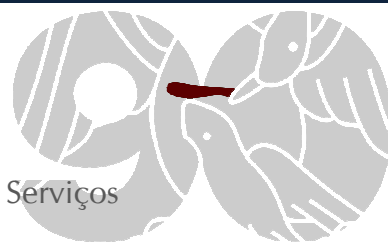


REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

COSTA, Jorge Neo, **NOBRE**, Liliana (2019), *A Bagagem: Intervenção em Contexto de Acolhimento Residencial*, Ed. Mais Leitura

Decreto Lei n.º 164/2019, de 25 de outubro

LEAL, AnaTeresa, **GRACIAS** Chandra, **MENDES**, Maria Oliveira (Jurisdição da Família e das Crianças **outubro 2020**), *Regime de Execução do Acolhimento Residencial (anotado)*, Coleção Caderno Especial, Centro Estudos Judiciários



7 PLANO ANUAL DE FORMAÇÃO

Âmbito: Colaboradores de todas as Respostas Sociais e Serviços

“Das três partes da alma humana, somente duas são suscetíveis de exercitarem a razão: a parte intelectual que é a própria razão e a parte emotiva, que embora sendo privada de razão, pode ser dominada diretamente por ela.”

Aristóteles

INTRODUÇÃO

São tempos caracterizados por um acelerado processo de transformação e mudança com profundas incidências no futuro da sociedade em contexto social. Nesta imprevisibilidade por vezes caótica, é necessária a antecipação a causas que originem dificuldades, adaptando-nos às alterações de forma proactiva. Consideramos que a formação profissional neste contexto de transformação e mudança deve ser encarado como um processo de aprendizagem e contribuição para o desenvolvimento da instituição, com recursos humanos mais qualificados e dotados de conhecimentos em vários domínios. Acreditamos, ser esta, a fórmula de sobrevivência num mundo em constante mudança.

PLANO ANUAL DE FORMAÇÃO

Para o ano de 2023, mantemos o calendário de formação numa ótica de atualização de conhecimentos, em que foram abordadas entidades formadoras externas acreditadas pela DGERT, pessoas convidadas titulares e não titulares do Certificado de Competências Pedagógicas de Formador (CCP) e parceiros cuja atividade principal não é a formação, mas com capacidades e garantia clara de qualidade nos conteúdos da formação profissional prestada.

Como refere Cardinet (1993) “(...) na toma de consciência da nossa ignorância mais pomos em causa as nossas certezas”. Deste modo e na realidade conturbada, alterada e competitiva que presenciamos, a subsistência das organizações tem que se sustentar na força de trabalho estável, comprometida e produtiva em que os seus colaboradores apliquem os seus conhecimentos, adquiridos em formação no contexto de trabalho.

Sendo as pessoas um fator determinante na instituição, quanto mais forte for o investimento nelas, maior será o seu contributo para o desempenho e produtividade.

É importante que os trabalhadores aceitem e compreendam a utilidade e a vantagem da formação.

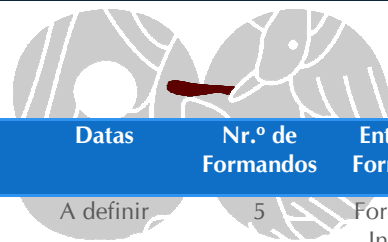
O conhecimento numa organização está em atualização permanente e depende muito das políticas adotadas no domínio da formação e desenvolvimento dos recursos humanos. Considerando a dinâmica exigida, foi afastado o planeamento tradicional, sendo dado lugar a formas de planeamento mais flexíveis.

Assim, vem o Departamento de Recursos Humanos da Misericórdia da Freguesia de Sangalhos apresentar o Plano Anual de Formação para o ano de 2023.



MISERICÓRDIA DA FREGUESIA DE SANGALHOS

IPSS - Instituição Particular de Solidariedade Social de Utilidade Pública

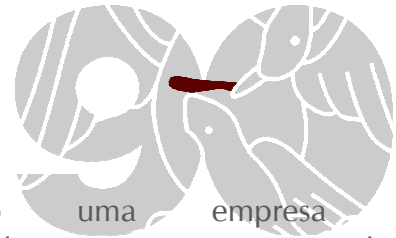


Nome da Formação	Nr.º Horas	Grupo	Datas	Nr.º de Formandos	Entidade Formativa
Noções Básicas de Contabilidade e Tesouraria	2 Horas	Direção Técnica	A definir	5	Formação Interna
Organização e Duração do Tempo de Trabalho	2:30 Horas	Direção Técnica	A definir	15	Formação Interna
Identificação de documentos relacionados com prestação de contas, as suas diferenças e interpretações	2 Horas	Direção Técnica	A definir	5	Formação Interna
Princípios e Regras sobre o Regime Geral das Férias, Faltas e Feriados	2:30 Horas	Direção Técnica	A definir	15	Formação Interna
Como preparar um Projeto Financeiro (Candidaturas)	2 Horas	Direção Técnica	A definir	5	Formação Interna
Modalidades de Cessação do Contrato de Trabalho	2:30 Horas	MA; Direção Técnica; Equipas Técnicas e Administrativa;	A definir	15	Formação Interna
Manuseamento de Extintores (SEGURANÇA NO TRABALHO)	1:30 Horas	Três Edifícios (CSAPI, CAR e CBEI);	A definir	9	Centro Clínico Sta. Terezinha
Simulacro – CSAPI	2 Horas	(Transversal)	A definir	---	Formação Externa - Bombeiros Voluntários de Anadia
Simulacro – CAR	2 Horas	(Transversal)	A definir	---	Formação Externa - Bombeiros Voluntários de Anadia
Simulacro – CBEI	2 Horas	(Transversal)	A definir	---	Formação Externa - Bombeiros Voluntários de Anadia
Primeiros Socorros	3 Horas	Ajudantes Ação Direta (ERPI, SAD)	Fevereiro	30	Tena/ Essity
Posicionar para Prevenir	3 Horas	Ajudantes Ação Direta (ERPI, SAD)	Abril	30	Tena/ Essity
Cuidados de Higiene e Conforto	3 Horas	Ajudantes Ação Direta (ERPI, SAD)	Maio	30	Tena/ Essity
Sénior Xperience	15 Horas	Ajudantes Ação Direta (ERPI, SAD) , Equipa Técnica e Administrativa	Junho	45	Tena/ Essity
Controlo de Infecção-Normas de Boas Práticas	3 Horas	Ajudantes Ação Direta (ERPI, SAD)	Setembro	30	Tena/ Essity
Mecânica Corporal	3 Horas	Ajudantes Ação Direta (ERPI, SAD)	Novembro	30	Tena/ Essity



MISERICÓRDIA DA FREGUESIA DE SANGALHOS

IPSS - Instituição Particular de Solidariedade Social de Utilidade Pública



Tendo em conta o ambiente desafiante em que nos encontramos, torna-se fundamental a mobilização de saberes que possam desenvolver e contribuir para o aumento da performance e produtividade da instituição.

“Quando uma empresa tiver colaboradores que apliquem invariavelmente as suas habilidades e conhecimentos, adquiridos em formação, no contexto de trabalho, existirão melhores condições de se criar maior produtividade e sucesso organizacional (Lopes, 1994)”.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

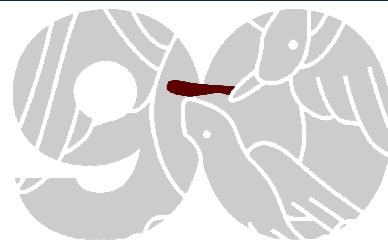
- Parnes,(1984);
- Cardinet, (1993);
- Lopes, (1994)





MISERICÓRDIA DA FREGUESIA DE SANGALHOS

IPSS - Instituição Particular de Solidariedade Social de Utilidade Pública



8 ORÇAMENTO PARA 2023

Memória Justificativa C.E.P. - Gastos 2023 SNC-ESNL

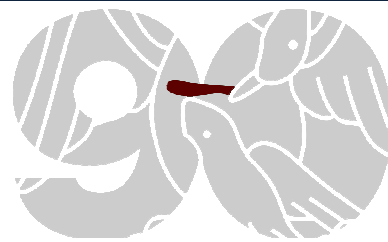
- Os GASTOS foram calculados, tendo em conta a despesa realizada no período de **JANEIRO** a **SETEMBRO** de **2022**.
- O índice de inflação foi calculado a taxa de **5,00 %** para o ano de **2023**.
 - Taxas discriminadas por contas razão:
- A verba do acordo de cooperação (CRSS) é igual a do ano em curso, conforme legislação em vigor.

CONTA	GASTOS	Valores em Euros		
61	Custo merc. vendidas e matérias primas consumidas			
612	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	157 095,00	157 095,00	157 095,00
62	Fornecimentos e serviços externos:			
621	Subcontractos		50 139,00	
622	Serviços especializados		87 168,63	
623	Materiais		17 994,30	
624	Energia e fluidos		117 114,28	
625	Deslocações, estadas e transportes		0,00	
626	Serviços diversos		115 012,37	
	Outros	0,00	0,00	387 428,58
63	Gastos com o Pessoal:			
631	Remunerações dos órgãos sociais		0,00	
632	Remunerações do pessoal		1 180 687,85	
	Encargos Sociais:			
635	Contribuições Segurança Social		251 753,78	
636	Seguros acid. Trabalho e doenças profissionais		23 101,16	
	Outros	20 805,22	20 805,22	1 476 348,01
65	Perdas por imparidade	0,00	0,00	0,00
66	Perdas por reduções de justo valor	0,00	0,00	0,00
67	Provisões do período	0,00	0,00	0,00
68	Outros gastos e perdas			
681	Impostos		0,00	
	Outros	953,33	953,33	953,33
64	Gastos de depreciação e de amortização:			
641	Propriedades de investimento		34 123,87	
642	Activos fixos tangíveis		74 989,99	
643	Activos intangíveis.		0,00	109 113,86
69	Gastos e perdas de financiamento			
691	Juros suportados		306,13	
	Outros	188,81	188,81	494,94
	TOTAL DE GASTOS			2 131 433,72



MISERICÓRDIA DA FREGUESIA DE SANGALHOS

IPSS - Instituição Particular de Solidariedade Social de Utilidade Pública



Conta de Exploração Previsional - Gastos 2023 SNC-ESNL

Moeda: Euros

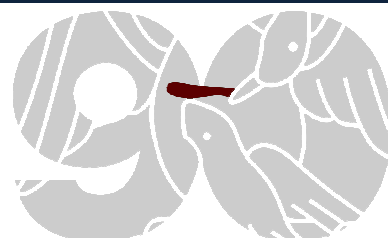
CONTA	GASTOS	Valores em Euros	
61	Custo merc. vendidas e matérias primas consumidas.....		
612	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo.....	157.095,00	
61-612	OUTROS.....		157.095,00
62	Fornecimentos e serviços externos:.....		
621	Subcontractos.....	50.139,00	
622	Serviços especializados.....	87.168,63	
623	Materiais.....	17.994,30	
624	Energia e fluidos.....	117.114,28	
625	Deslocações, estadas e transportes.....	0,00	
626	Serviços diversos.....	115.012,37	
62-621/6	OUTROS.....	0,00	387.428,58
63	Gastos com o Pessoal:.....		
631	Remunerações dos órgãos sociais.....		
632	Remunerações do pessoal.....	1.180.687,85	
635	Contribuições Segurança Social.....	251.753,78	
636	Seguros acid. Trabalho e doenças profissionais.....	23.101,16	
*	OUTROS.....	20.805,22	1.476.348,01
65	Perdas por imparidade.....		
66	Perdas por reduções de justo valor.....		
67	Provisões do período.....		
68	Outros gastos e perdas.....		
681	Impostos.....		
68-681	OUTROS.....	953,33	953,33
64	Gastos de depreciação e de amortização:.....		
641	Propriedades de investimento.....	34.123,87	
642	Activos fixos tangíveis.....	74.989,99	
643	Activos intangíveis.....		
64-641/3	OUTROS.....		109.113,86
69	Gastos e perdas de financiamento.....		
691	Juros suportados.....	306,13	
69-691	OUTROS.....	188,81	494,94
	(A).....		2.131.433,72
	RESULTADO LÍQUIDO PREVISIONAL.....		-105.612,45

* = 63-(631/2+635/6)



MISERICÓRDIA DA FREGUESIA DE SANGALHOS

IPSS - Instituição Particular de Solidariedade Social de Utilidade Pública



Memória Justificativa C.E.P. - Rendimentos 2023 SNC-ESNL

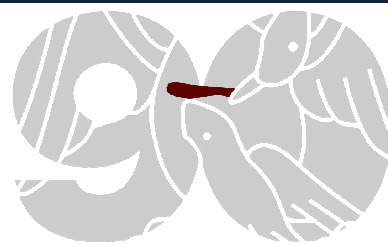
- Os RENDIMENTOS foram calculados, tendo em conta a receita realizada no período de **JANEIRO** a **SETEMBRO** de **2022**.
- O índice de inflação foi calculado a taxa de **,00 %** para o ano de **2023**.
 - Taxas discriminadas por contas razão: **72 – 2%**
- A verba do acordo de cooperação (CRSS) é igual a do ano em curso, conforme legislação em vigor.

CONTA	RENDIMENTOS	Valores em Euros		
71	Vendas	0,00	0,00	0,00
72	Prestações de Serviços:			
721	Quotas dos utilizadores		732 309,31	
722	Quotizações e jóias		7 000,00	
	Outros	88 290,06	88 290,06	827 599,37
75	Subsídios, doações e legados à exploração			
	Subsídios do Estado e outros entes públicos:			
7511	ISS, IP - Centro Distrital	1 039 172,99	1 039 172,99	
752	Subsídios de outras entidades		0,00	
753	Doações e heranças		30 410,38	
	Outros	10 098,94	10 098,94	1 079 682,31
73	Variações nos inventários da produção	0,00	0,00	0,00
74	Trabalhos para a própria entidade	0,00	0,00	0,00
76	Reversões			
761	De depreciações e de amortizações		0,00	
762	De perdas por imparidade		0,00	
763	De provisões		0,00	0,00
77	Ganhos por aumentos de justo valor	0,00	0,00	0,00
78	Outros rendimentos e ganhos			
781	Rendimentos suplementares		6 448,60	
	Outros	110 862,96	110 862,96	117 311,56
79	Juros, dividendos e outros rendimentos similares			
791	Juros obtidos		28,03	
	Outros	1 200,00	1 200,00	1 228,03
	TOTAL DE RENDIMENTOS			2 025 821,27



MISERICÓRDIA DA FREGUESIA DE SANGALHOS

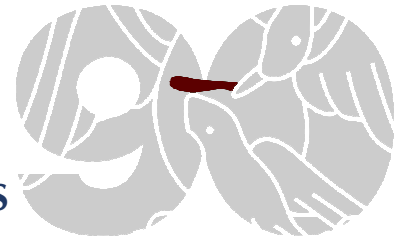
IPSS - Instituição Particular de Solidariedade Social de Utilidade Pública



Conta de Exploração Previsional - Rendimentos 2023 SNC-ESNL

Moeda: Euros

CONTA	RENDIMENTOS	Valores em Euros	
71	Vendas.....		
72	Prestações de Serviços:.....		
721	Quotas dos utilizadores.....	732.309,31	
722	Quotizações e jóias.....	7.000,00	
72-721/2	OUTROS.....	88.290,06	827.599,37
75	Subsídios, doações e legados à exploração.....		
7511	ISS, IP - Centro Distrital.....	1.039.172,99	
752	Subsídios de outras entidades.....		
753	Doações e heranças.....	30.410,38	
75-(7511+752/3)	OUTROS.....	10.098,94	1.079.682,31
73	Variações nos inventários da produção.....		
74	Trabalhos para a própria entidade.....		
76	Reversões.....		
761	De depreciações e de amortizações.....		
762	De perdas por imparidade.....		
763	De provisões.....		
76-(761/3)	OUTROS.....		
77	Ganhos por aumentos de justo valor.....		
78	Outros rendimentos e ganhos.....		
781	Rendimentos suplementares.....	6.448,60	
78-781	OUTROS.....	110.862,96	117.311,56
79	Juros, dividendos e outros rendimentos similares.....		
791	Juros obtidos.....	28,03	
79-791	OUTROS.....	1.200,00	1.228,03
	(B).....		2.025.821,27



9 PARECER DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS

Introdução

1. A pedido da Mesa Administrativa apresentamos o nosso parecer sobre os instrumentos de gestão previsional para o exercício de 2023 da Misericórdia da Freguesia de Sangalhos, consistindo no Plano de Acção, de Actividades e Orçamento, cujo resultado líquido negativo ascende a 105.612,45 euros.

Responsabilidades

2. É da responsabilidade da Mesa Administrativa a preparação e a apresentação da informação previsional, a qual inclui a identificação e divulgação dos pressupostos mais significativos que lhe serviram de base.

3. A nossa responsabilidade consiste em verificar a consistência e adequação dos pressupostos e estimativas contidos nos instrumentos de gestão previsional acima referidos, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso trabalho.

Âmbito

4. O trabalho a que procedemos teve como objectivo obter uma segurança moderada quanto a se a informação previsional contida nos instrumentos de gestão anteriormente referida está isenta de distorções materialmente relevantes. O nosso trabalho foi efectuado com base nas Normas Técnicas e Directrizes de Revisão/Auditoria emitidas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, planeado de acordo com aquele objectivo, e consistiu:

a) principalmente, em indagações e procedimentos analíticos destinados a rever:

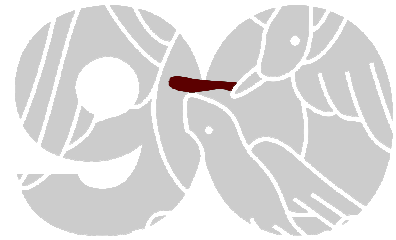
- a fiabilidade das asserções constantes da informação previsional;
- a adequação das políticas contabilísticas adoptadas, tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação;
- a adequação da apresentação da informação previsional;

b) na verificação das previsões constantes dos documentos em análise, com o objectivo de obter uma segurança moderada sobre os seus pressupostos, critérios e coerência.



MISERICÓRDIA DA FREGUESIA DE SANGALHOS

IPSS - Instituição Particular de Solidariedade Social de Utilidade Pública



5. Entendemos que o trabalho efectuado proporciona uma base aceitável para a emissão do presente parecer sobre os instrumentos de gestão previsional.

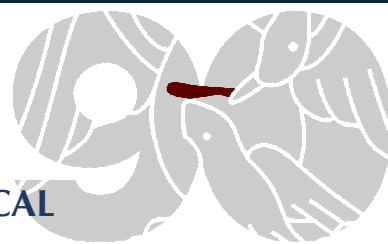
Parecer

6. Com base no trabalho efectuado sobre a evidência que suporta os pressupostos da informação financeira previsional dos documentos acima referidos, a qual foi executado tendo em vista a obtenção de um nível de segurança moderado, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que tais pressupostos não proporcionem uma base aceitável para aquela informação e que tal informação não tenha sido preparada e apresentada de forma consistente com as políticas e princípios contabilísticos normalmente adoptados pela Misericórdia da Freguesia de Sangalhos.

7. Devemos, contudo, advertir que frequentemente os acontecimentos futuros não ocorrem da forma esperada, pelo que os resultados reais poderão vir a ser diferentes dos previstos e as variações poderão ser materialmente relevantes.

Porto, 16 de Novembro de 2022

Gil de Sousa Monteiro
Revisor Oficial de Contas n.º 1547



10 RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Irmãos:

Em cumprimento das disposições legais e estatutárias aplicáveis, vem o Conselho Fiscal, no âmbito das suas competências, apreciar e emitir o seu Relatório e Parecer sobre o Plano de Acção e o Orçamento para 2023, apresentados pela Mesa Administrativa da Misericórdia da Freguesia de Sangalhos.

No âmbito das suas funções e competências, o Conselho Fiscal analisou na dimensão considerada essencial e adequada os documentos disponibilizados pela Mesa Administrativa.

É nossa convicção que o Orçamento apresentado está orientado pelos princípios da responsabilidade e prudência, procurando manter um equilíbrio financeiro sustentável, pese embora as fragilidades actuais do contexto económico, social e financeiro.

Entendemos que a análise efectuada proporciona um suporte consistente para a expressão do nosso parecer.

Em nossa opinião o Plano de Acção e o Orçamento para 2023 traduzem de forma verdadeira e apropriada a previsão da actividade a desenvolver pela Misericórdia da Freguesia de Sangalhos para o período em causa.

Face ao exposto o Conselho Fiscal propõe que a Assembleia Geral da Misericórdia da Freguesia de Sangalhos aprove o Plano de Acção e o Orçamento para 2023.

Sangalhos, 21 de Novembro de 2022

O Conselho Fiscal

Presidente:

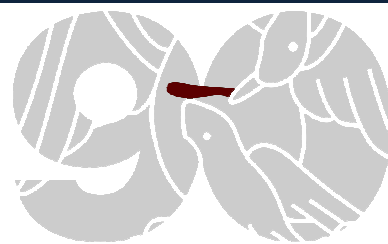
Maria Clementina de A. Trindade e Silva

(Maria Clementina de Almeida Trindade e Silva)

Vogal:

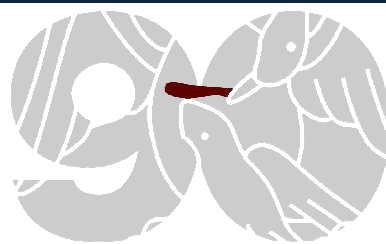
Júlia Maria Picado Paiva Ferreira

(Júlia Maria Picado Paiva Ferreira)



11 ÍNDICE DE ABREVIATURAS

Abreviatura	Significado
CAR	Casa de Acolhimento Residencial
CATL	Centro de Atividades de Tempos Livres
CBEI	Centro de Bem Estar Infantil
CEI	Contrato de Emprego de Inserção
CSAPI	Complexo Social de Apoio às Pessoas Idosas
DT	Direção Técnica
EEPE	Estabelecimento de Educação Pré-Escolar
ERPI	Estrutura Residencial para Pessoas Idosas
IEFP	Instituto de Emprego e Formação Profissional
IPSS	Instituição Particular de Solidariedade Social
HACCP	sigla internacionalmente reconhecida para Hazard Analysis and Critical Control Point ou Análise de Perigos e Controlo de Pontos Críticos
MA	Mesa Administrativa
MFS	Misericórdia da Freguesia de Sangalhos
OE	Objetivos Estratégicos
OP	Objetivos Operacionais
PAAO	Plano de Ação, Atividades e Orçamento
PARES	Programa de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais
POAPMC	Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas
RSI	Rendimento Social de Inserção
SAAS	Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social
SAD	Serviço de Apoio Domiciliário
UMP	União das Misericórdias Portuguesas



12 CONTACTOS

SEDE

Telemóvel 925969054
Telefone 234742511
Rua Narciso da Marça, n.º 262
3780-082 Sangalhos
geral@mfsangalhos.pt
www.mfsangalhos.pt

Complexo Social de Apoio à Pessoa Idosa (CSAPI)

Telemóvel 925969051
Telefone 234742511
Rua Narciso da Marça, n.º 262
3780-082 Sangalhos

Casa de Acolhimento Residencial (Casa da Criança)

Telemóvel 925969025
Telefone 234743707
Fax 234745117
Rua Narciso da Marça, n.º 262
3780-082 Sangalhos

Centro de Bem Estar Infantil (CBEI)

Telemóvel 925969019
Telefone 234741671
Fax 234741671
Rua das Escolas, n.º 193
3780-145 Sangalhos

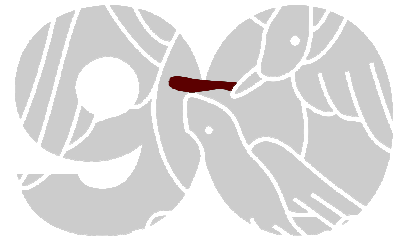
Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL; AAAF)

Telemóvel 961057444 (CATL)
Telemóvel 961057424 (AAAF)
Rua Ivo Neves, n.º 83
3780-524 Sangalhos



MISERICÓRDIA DA FREGUESIA DE SANGALHOS

IPSS - Instituição Particular de Solidariedade Social de Utilidade Pública



SEDE: Rua Narciso da Marça, Apartado 69, 3781-908 Sangalhos – Telf./Fax: 234 742 511 – Telem. 925 969 051 – Contribuinte: 501 066 101 – www.mfsangalhos.pt – geral@mfsangalhos.pt

TÍTULO

Plano de Ação, Atividades e Orçamento 2023

AUTOR

MFS – Misericórdia da Freguesia de Sangalhos

DESIGN E PAGINAÇÃO

MFS – Misericórdia da Freguesia de Sangalhos

REVISÃO e IMPRESSÃO

MFS – Misericórdia da Freguesia de Sangalhos

Assembleia Geral, 25 de novembro de 2022